Jornal

A COMARCA

"a expressão da nossa terra"

PORTE PAGO

Nº. 349
29 DE DEZEMBRO 2009
Ano XXXII
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * **Director:** Henrique Pires-Teixeira * **Director-Adjunto:** Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 **E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com**

ETPZP 20 ANOS A FORMAR...

Pág.3

E A COLOCAR NO MERCADO DE TRABALHO COM SUCESSO

A PARTIR DA PRÓXIMA EDIÇÃO, "A COMARCA" SERÁ 100% A CORES.

A EDIÇÃO 350 - 1º NÚMERO DE 2010 - MARCA UMA NOVA ERA COM A PUBLICAÇÃO DO PRIMEIRO JORNAL TOTALMENTE A CORES.

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

A visita do Dr. Calane da Silva

O Dr. Calane é uma daquelas personalidades ímpares que entram nas nossas vidas e a tornam mais rica. Escritor, professor da Universidade de Maputo, Moçambique, é dotado de uma cultura geral que partilha com os outros com um entusiasmo cativante. Para além disso, é uma pessoa com uma postura iluminada mas, ao mesmo tempo, humilde. E humildade e grandiosidade juntas redundam em excelência!

Calane e sua esposa Mila são amigos do meu filho Henrique e da minha nora Carla desde o tempo de estudantes na cidade da Beira. Os amigos de meus filhos meus amigos são...

Tive a oportunidade de os conhecer em Maputo, em 2008, por ocasião do Congresso de Imprensa promovido pela Associação Portuguesa de Imprensa, que se estendeu a Nampula. Foi uma excelente ocasião para juntar personalidades portuguesas e moçambicanas. Calane evidenciou-se com a sua palestra admirável. Foi-me apresentado ao jantar, no Clube Naval. O seu nome soou-me familiar, talvez da revista"O Tempo" em que o meu marido era delegado em Nampula.

A partir daí o amigo passou a ser nosso, também. Fomos jantar a sua casa com a sua simpática família onde nos sentimos muito bem. Calane mostrou-nos as suas obras publicadas: livros de poesia, entre outros. Um deles dedicado à sua esposa. É um homem de Moçambique que luta pelo bem do seu povo. O Norte de Moçambique deve o facto de ter televisão graças ao seu empenho, ele que foi o presidente da Televisão Experimental de Moçambique, actual TVM.

Há pouco tempo foi interveniente num congresso nos Açores, em S. Miguel, e aproveitou para visitar família e amigos em Lisboa. O meu filho Henrique levou-o, a ele e ao escritor e professor universitário nos EUA, Onésimo Teotónio de Almeida, a conhecer Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. Ficaram encantados com a nossa terra!

Ao Calane ainda sobrou um tempinho para jantar em nossa casa, onde tivemos oportunidade de juntar algumas pessoas que tinham estado na sua casa em Maputo. Foi um serão maravilhoso em que, mais uma vez, deixámo-nos encantar pela sua simplicidade e pelo seu discurso fluente, profundamente humano.

Calane da Silva, à esquerda na foto, e Onésimo Teotónio de Almeida, à direita, junto ao "Casulo" de Malhoa, por ocasião da sua passagem por Figueiró dos Vinhos

Nessa altura pudemos recordar outros amigos comuns de meu marido nomeadamente o poeta José Craveirinha, um dos agraciados com o prémio Pessoa. Contei-lhe que ele nos tinha acompanhado em 1971, na Beira, juntamente com outros colegas por ocasião da eleição da misses cujo apoio era dado pelo jornal "Notícias da Beira" onde o Marçal trabalhava como delegado em Nampula e onde pudemos disfrutar de uma ceia com o Eng. Jorge Jardim, juntamente com as candidatas e outros convidados. Boas recordações...

O tempo foi curto para tão importante encontro mas a amizade ficou ainda mais forte e bonita. Ter amigos assim é uma benção de luz que Deus nos oferece.

NÃO ESQUEÇA O PAGAMENTO DA ASSINATURA

Apelamos aos nossos prezados assinantes, àqueles que ainda o não fizeram, que procedam ao pagamento das respectivas assinaturas para o ano de 2010, e regularizem, se for esse o caso, eventuais situações de atraso.

Ajude-nos nesta tarefa. O seu contributo representa um grande apoio para nós.

COMPOSIÇÕES E ABSTRACÇÕES

Eng. José Pais

UMA VALENTE CHICHARADA

Alvaiázere lançou-se há pouco mais de meia dúzia de anos como a capital do chícharo e em boa hora o fez, porque tem conseguiu um feito notável. De facto, tem sido feito um trabalho exemplar.

Aqui, encontramos um exemplo do que temos, podemos e devemos fazer, por tão pouco que possa (aparentemente) ser. Aqui, viu-se tradição associada à inovação, numa ligação fantástica que gerou uma dinâmica que abraça todos. Que tem conseguido unir e potenciar - e a partir dos terrenos mais pobres e difíceis de cultivar – à volta do mesmo objectivo: pôr na mesa, o chícharo.

A partir da autenticidade, demonstrada com competência; podemos provar do que é natural e genuíno. Agradavelmente e saudavelmente... genuíno. Daquilo que por vezes nos faz ancorar e remeter bilhetes postais dos mais interessantes que se podem mandar. Quando estamos ao pé do bom e do melhor, sentimo-nos tão bem, que em vez de irmos, o melhor é chamar os outros para que também venham. Para que também provem e se satisfaçam, saciando-se. É sem dúvida a partir dos produtos mais naturais, que se podem mandar dos postais mais sugestivos. E é das terras mais sãs, que mais e melhor podemos... ter (colher)!

O chícharo é uma leguminosa que esteve praticamente extinta nesta região e que, agora se transformou num potencial e na identidade primordial deste concelho. Todos temos e sentimos a nossa identidade, mas ela é sobremaneira valorizada e especialmente justificada, quando é vista e reconhecida pelos outros. E os outros tem colhido do que hoje já se reverteu no principal papel diferenciador de Alvaiázere. No principal poder apelativo de uma terra.

Existem cerca de 100 espécies diferentes de chícharo (*Lathyrus* spp.), da família das faseoláceas. O chícharo vai bem onde a maioria das culturas falha; é uma excelente forragem para os animais e as suas sementes são os apetecíveis e ainda meio desconhecidos: chícharos! Ora cá está, uma excelente alternativa produtiva para muitos dos nossos espaços abandonados e onde assim se podia "matar três (!) coelhos de uma só cajadada" – e não dois, como a expressão sugere. Primeiro; recuperaram tradição, identidade e asseguraram a manutenção de um património genético valioso. Segundo, produz-se e ficam as áreas contíguas à floresta limpas de combustíveis indesejáveis e que é um dos maiores problemas nacionais, com sempre tantos incêndios... "à perna"! Terceiro, é a riqueza, o reconhecimento e a valorização que toda a cultura está a fazer de bem a um território – claro, que os bons exemplos se devem expandir, e é o que já está a acontecer, felizmente, pelas redondezas.

Todos os restaurantes do concelho aderem e constróem hoje o seu menu à volta do chícharo. E todos os dias. Um sucesso. Da sopa às sobremesas – ai... aquele pudim de chícharo – dos pratos de peixe aos da carne – ai...

Acho que só fica mesmo a faltar é a originalidade de um pequeno-almoço, tipo *breackfeast*... mas bem à portuguesa; para a volta ser completa. Aqui fica a ideia!

José Porvinho
(José Pais)

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
MOREDOS - CAST. DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT
de:
Joaquim Serra da Fonseca
/ Telf.: 236 438 943

* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

AGENTE Jornal A COMARCA

ETPZP É DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS MAIS ANTIGAS DO PAÍS

ESCOLA CELEBRA 20º ANIVERSÁRIO

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) está a assinalar 20 anos de existência.

Neste contexto, no passado dia 17 de Dezembro realizou um conjunto de iniciativas que teve o ponto alto com a Sessão Solene e assinatura de vários protocolos em que estiveram presentes alunos, ex-alunos (alguns inclusivamente a representarem as firmas com as quais foram estabelecidos protocolos, quer na condição de empresários que se funcionários), professores, funcionários e vários convidados, de onde realçamos a constituição da mesa de honra, nomeadamente, o Dr. Carlos Lopes, Chefe de Gabinete em Representação do Governo Civil do Distrito de Leiria; Dr. João Manuel Gomes Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Dra. Maria Cristina Lopes Dias, Directora Regional Adjunta da Direcção Regional de Educação do Centro; Dra. Cecília Carvalhais, Representante da ANESPO; Dr. António Figueira , Director Pedagógico da ETPZP e o Padre Júlio, Pároco de Pedrógão Grande.

João Marques, primeiro Director Pedagógico daquela escola da qual, actualmente é Administrador e Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, usou da palavra para aproveitar as comemorações do aniversário para explicar a razão do sucesso alcançado, "primeiro pelo modelo de avaliação diferente" em que a aprendizagem era adquirida consoante o ritmo de cada um. Outra das razões prendeu-se "com a gestão autónoma das escolas, tanto a nível financeiro como de conteúdos programáticos". A estes modelos soma-se o da contratação de professores "de carreira e técnicos credenciados com provas dadas no mercado empresarial", - considerou João Marques, permitindo assim que os alunos "saíssem daqui com uma reparação técnica mais enquadrada com o meio empresarial".

João Marques reconheceu que o trabalho destas escolas veio colmatar uma falta registada aquando da extinção das escolas industriais e comerciais e terminou com duras críticas ao Governo Central pela forma como vem tratando as Escolas Profissionais, nomeadamente, no financiamento, pois - segundo aquele Autarca - tal está a ser feito de forma a que condiciona a gestão das escolas, torna-as "dependentes", colocando em risco a sua reconhecida qualidade.

Já a Dra. Cristina Lopes considerou que este é um dos modelos que actualmente está a ser readaptado com a introdução de formação profissional nas escolas, numa tentativa de segurar os jovens evitando assim o abandono escolar antes do 12º ano. Actualmente existem 100 cursos de formação a serem licenciados nas escolas públicas e para a Directora Adjunta da Direcção Regional do Centro, Cristina Dias é vantajoso que estes dois modelos de formação se articulem no sentido de "termos jovens em situação de favorecimento no emprego e a possibilidade de entrarem na universidade".

Relativamente às críticas de João Marques, aquela responsável tranquilizou-o, informando que irá ser colocado em prática um novo modelo de financiamento, assente na "confiança" com as escolas, recebendo estas primeiro, apresentando e justificando contas, obrigatoriamente - frisou - depois.

António Figueira, Director Pedagógico da ETPZP, aproveitou a oportunidade para falar lembrar o passado mas, principalmente pensar no futuro.

Passados que estão 20 anos da sua fundação, a busca de novas formações tem sido um caminho sem retorno com várias alternativas, seja para os jovens que terminam os 9º ano, seja para os mais velhos "que decidem voltar aos bancos da escola".

"Neste aniversário, neste dia de festa a todos os membros desta comunidade quero deixar uma palavra de amizade e de incentivo. Que ninguém se sinta de fora. A NOSSA equipa é a ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DA ZONA DO PINHAL e não há desafios que esta equipa não consiga vencer" - afirmou António Figueira.

Deixou, depois o seu reconhecimento, nomeadamente "ao Senhor Manuel Coelho - pessoa que nunca poderei esquecer, ao Senhor Dr. João Manuel Gomes Marques, à Dona Clotilde, à Dona Adília e ao Senhor Dr. José Joaquim Quevedo Lourenço, com quem tenho partilhado tantos e tão intensos momentos de exaltação e de cumplicidade e àqueles a quem fico a dever incondicional ajuda e solidariedade, bem como a interpretação imaginativa e a concretização competente das responsabilidades que lhes foram atribuídas" reconhecimento que foi extensivo a todos os professores e funcionários.

António Figueira terminou afirmando sentir-se "o maestro de uma orquestra afinada e como qualquer maestro não tenho dúvida de que, lançada, ela tocaria melhor sem mim do que eu sem ela"

Seguiu-se a assinatura dos protocolos Assinatura de Protocolos de colaboração e desenvolvimento estratégico.

A encerrar a Sessão Solene, usou da palavra o Dr. Carlos Lopes. Chefe de Gabinete do Governador Civil.

Depois de justificar a ausência do Governador e deixar mensagem pessoal, Carlos Lopes deixou palavras de reconhecimento e apreço pela caminhada firme; elogiou os fundadores, que "à distância" vislumbraram a importância daquele estabelecimento para o concelho e para a região; realçou o facto de alunos daquela escola ali estarem presentes para assinar protocolos; considerou a ETPZP uma referência na região e deixou a sua disponibilidade pessoal e do Governo Civil.

Seguiu-se uma visita guiada às instalações, a Inauguração de uma Exposição sobre o percurso da ETPZP, e um almoço servido no Restaurante da Escola completamente confeccionado e servido por alunos da ETPZP.

Na primeira fila, empresários e ou representantes das firmas ali presentes para assinarem os protocolos.

Na oportunidade, foram também apresentados os equipamentos que irão equipar a equipa da ETPZP de Futsal a participar numa competição oficial da AFL e todos os alunos de Educação Física. Também fruto de umprotocolo

Momento da assinatura de um dos protocolos. No caso, com o representante da Filarmónica Pedroguense

ASSOCIAÇÕES DO NORTE DO DISTRITO REUNIDAS EM ANSIÃO

CONGRESSO PRETENDE FOMENTAR O DIÁLOGO

Associações de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógrão Grande, Ansião, Alvaiázere e Pombal reuniram no Centro de Negócios de Ansião para "Pensar o associativismo empresarial", tema do I Congresso Associativo do Norte do Distrito de Leiria.

A Associação Empresarial de Ansião (AEDA) organizou o evento, que pretendeu afirmar-se como uma "espaço de reflexão sobre os problemas das associações", segundo Fernando Pinheiro, presidente da AEDA. Os problemas e as dificuldades sentidas por cada associação, em cada concelho são, no entender daquele responsável, muito semelhantes, daí ser importante esta "partilha de experiências".

Este congresso constituiu o primeiro passo no sentido de promover o diálogo inter-associativo numa experiência que Fernando Pinheiro considera ser "inovadora", que se pretende realizada todos os anos, numa parceria entre as diferentes associações, rodando pelos vários concelhos», explica.

A formação foi tema em destaque, "uma vez que constitui uma preocupação comum às diferentes associações".

Neste Congresso, o primeiro painel pretendeu fazer um diagnóstico da situação, ao nível do comércio, serviços e indústria, enquanto o segundo centrou-se num factor reputado como fundamental, sobretudo em tempos pautados por maiores dificuldades: a motivação. O terceiro e último painel pretendeu dar a conhecer um conjunto de boas práticas, exemplos de sucesso que as diferentes associações possam seguir na sua actividade.

Os trabalhos tiveram inicio pouco depois das 14h00, com a recepção dos participantes e entrega da documentação, seguida da sessão de abertura que contou com a intervenção de Fernando Pinheiro, da AEDA, e de Rui Rocha, vice-presidente da Câmara Municipal de Ansião.

Centro de Negócios de Ansião

Seguiu-se o primeiro painel, dedicado ao tema "Associativismo: presente e futuro", moderado por Artur Nunes, da Federação Empresarial Portuguesa, que contou com a participação do presidente da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, que vai faou sobre o "Associativismo no comércio e serviços, que futuro?", enquanto o responsável da Associação Industrial do Concelho de Pombal traçou o quadro do "Associativismo na indústria".

Após um período de debate começou o segundo painel, que contou com a participação da psicóloga Helena Igreja, que centrou a sua atenção na "Importância da motivação no mundo empresarial".

Os trabalhos prosseguiram com o terceiro painel, moderado pelo presidente da Associação Empresarial do Pinhal Interior Norte (AEPIN), João Cardoso Araújo, assumindo-se como um espaço de testemunhos de "Exemplos de boas práticas associativas". Foram oradores deste painel João Rebelo Cota, da Associação Empresarial da Região de Viseu, Hugo Ferraz, da Associação Empresarial de Ourém – Fátima, Ferreira Ramos, da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, Olga Figueiredo, da Associação Empresarial de Sintra, e ainda um representante da Associação Comercial de Águeda.

Após o debate, teve lugar a sessão de encerramento, que contou com a participação do presidente do Conselho Empresarial do Centro, Almeida Henriques, e ainda de diversos autarcas dos municípios no Norte do distrito de Leiria.

PAMPILHOSA DA SERRA

Município cria centro BTT

O Município de Pampilhosa da Serra, no âmbito do Programa de Valorização Turística do Património Natural da Serra do Açor (Eixo 4) elaborou em parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade / Departamento de Gestão de Áreas Classificadas do Centro e Alto Alentejo e ADXTUR uma candidatura que prevê a criação de um Centro de BTT na Barragem de Santa Luzia com percursos sinalizados na zona envolvente à Barragem de Santa Luzia, 100 km de Caminhos Pedestres, com trilhos sinalizados, um Corredor Ecológico entre o Rio Ceira e o Rio Zêzere.

De acordo com a autarquia, este projecto contempla ainda, a criação de 2 pequenas Rotas, uma delas em Janeiro de Baixo com um percurso circular na zona envolvente da aldeia, e a outra no Casal da Lapa, com um percurso pedestre circular na zona envolvente à Barragem de Santa Luzia.

Ainda segundo a mesma fonte, paralelamente irá ser criado um Percurso Pedestre de Grande Rota sinalizado no concelho de Pampilhosa da Serra de forma a permitir a interligação de Fajão, Casal da Lapa e Janeiro de Baixo com o pólo Mata da Margaraça e Cebola.

Na fase de implementação do projecto decorreram Acções de Formação teórico-práticas sobre marcação de percursos pedestres e de BTT que tiveram lugar em Janeiro de Baixo, Fajão e Unhais-o-Velho.

FÉRIAS NA LUDOTECA / BIBLIOTECA "PAMPILHO" - ECO - NATAL

A pensar nas crianças e jovens do Concelho da Pampilhosa da Serra a Ludoteca / Biblioteca "Pampilho", coordenada pelo Município de pampilhosa da Serra, organizou o Programa "ECO-NATAL" sob o lema "Vem brincar, aprender e divertir-te!", que compreendeu um conjunto de actividades práticas de carácter lúdico-pedagógico e criativo de forma a agradar a todas idades e gostos. Estas actividades incluiram a projecção de filmes, jogos desportivos e aquáticos, torneios de WII, internet, experiências divertidas e diversos ateliês de expressão plástica onde as crianças e jovens poderam criar os seus próprios postais, enfeites de Natal e pequenos presentes alusivos à quadra natalícia.

O programa proposto visou atingir objectivos como: vivenciar o espírito natalício reutilizando matérias; estimular a criatividade e imaginação; desenvolver atitudes de respeito, colaboração, partilha e solidariedade e promover a ocupação de tempos livres de forma saudável e divertida.

DEPUTADOS PAMPILHOSENSES VÃO SER RECORDADOS EM SETEMBRO DE 2010

por António Amaro Rosa

A Associação de Juristas de Pampilhosa da Serra (AJPS) elaborou recentemente o seu programa de actividades para 2010, destacando-se, entre os vários projectos previstos, a realização de uma exposição na vila de Pampilhosa da Serra dedicada aos deputados pampilhosenses.

Para além de destinar-se ao enriquecimento das cerimónias de celebração do primeiro aniversário da associação jurídica pampilhosense, o evento cultural em causa pretende assinalar, ainda que indirectamente, o primeiro centenário sobre a implantação da República Portuguesa que vai ocorrer a 5 de Outubro de 2010.

A exposição terá como título "Os Deputados Pampilhosenses ao Parlamento Português (1822-1976)", sendo que a comissão organizadora entretanto mandatada já procedeu à constituição das equipas de trabalho e iniciou os trabalhos de investigação. Entre os elementos convidados encontram-se vários nomes já conhecidos no âmbito do trabalho desenvolvido na exposição "10 Juristas Pampilhosenses: Cronobiografias e Objectos", que teve lugar em Setembro de 2009, com a chancela da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra.

Em próximas edições daremos a conhecer mais informações sobre a recém-constituída equipa de trabalho e sobre os deputados pampilhosenses que irão ser focados na ambiciosa exposição cultural de índole jurídica.

Cláudia Vieira
Advogada
Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA
ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

HÁ 25 ANOS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PADRE ANTÓNIO MENDES ANTUNES ESTÁ DE SAÍDA

O Padre António, Pároco de Figueiró dos Vinhos está, ao que tudo indica, de saída desta paróquia.

Segundo "A Comarca" apurou, esta saída inesperada estará na base de uma decisão do Bispo de Coimbra, D. Albino Cleto que se viu "obrigado" a fazer algumas alterações na Diocése, dado algum mal estar em Vila Nova de Poiares, local para onde o Padre António já foi nomeado. Segundo apurámos, a sua despedida de Figueiró dos Vinhos terá lugar no final do mês de Janeiro de 2010 e a posse, em Poiares em Fevereiro.

À sua espera, o sacerdote, de 72 anos, tem as paróquias de Santo André, Santa Maria, S. Miguel e ainda S. José, em Lavegadas, mas também toda uma comunidade que promete dar o melhor acolhimento ao padre António Mendes Antunes.

Ainda segundo apurámos, para o lugar do Padre António terá sido nomeado o actual Pároco do Bêco - Ferreira do Zêzere.

Em Figueiró dos Vinhos circula actualmente um "abaixo assinado" solicitando ao Bispo de Coimbra a continuidade do Padre António em Figueiró dos

Vinhos, que está a ter grande procura, bem sintomático do carinho que os figueiroenses - mais ou menos praticantes - nutrem por ele.

Desde 1985 em Figueiró dos Vinhos o Padre António Mendes Antunes é natural de Vila Seca, Condeixa, onde nasceu em 1938. Entrou para o Seminário da Figueira da Foz em 1950 e foi ordenado, por D. Ernesto Sena de Oliveira a 15 de Agosto de 1962, sendo depois nomeado vigário cooperador de São Tiago da Guarda. Em Janeiro de 1963 foi nomeado pároco encomendado de Colmeal e Cepos, sendo nesse mesmo ano transferido para a paróquia de Meãs do Campo e, em 11 de Novembro de 1973 foi nomeado pároco encomendado de Seixo de Gatões, onde permaneceu até 1985, altura em que foi nomeado pároco de Figueiró dos Vinhos e Campelo, onde se encontra ainda neste momento, dando também acompanhamento às comunidades cristãs de Vila Facaia, Graça e Pedrógão Grande.

O padre António Mendes Antunes «por onde tem passado deixa sempre um rasto de luz que se concretiza na sua grande generosidade, na sua entrega ao Povo de Deus que o admira e estima», sublinha uma nota dos serviços diocesanos, adiantando que «nas paróquias que lhe foram entregues deixou muitas saudades e grandes amizades, reflexo da sua total entrega». Por isso, a diocese apela à compreensão da paróquia de Figueiró dos Vinhos «nesta hora da partida», admitindo que o bispo «por vezes tem de tomar decisões que nem sempre agradam ao Povo de Deus».

A PARTIR DE 1 DE JANEIRO

TAXAS MODERADORAS PARA INTERNAMENTO ACABAM

A partir de 01 Janeiro deixam de ser cobradas as taxas moderadoras para internamento e cirurgias em ambulatório, de acordo com o decreto-lei publicado em Diário da República.

O diploma foi aprovado em Conselho de Ministros a 12 de Novembro, depois de o BE, PSD e CDS-PP terem apresentado no Parlamento diplomas que iam no mesmo sentido. Esses diplomas da oposição foram aprovados a 20 de Novembro com a abstenção do PS.

As taxas que agora deixam de existir foram criadas em 2006, já depois de aprovado o regime das taxas moderadoras no acesso à prestação de cuidados de saúde.

De acordo com o diploma hoje publicado, é parte do programa deste Governo a opção pelo "acesso universal e tendencialmente gratuito a todos os serviços de saúde, como aquele que melhor garante o direito à saúde e a sustentabilidade do desenvolvimento económico e social" do país.

Neste contexto, a experiência das duas novas taxas moderadoras foi reavaliada pelo Governo, com base no conjunto de opiniões resultantes de um debate na sociedade portuguesa e no efeito concreto que a sua aplicação tem no conjunto do sistema de saúde.

As taxas cobradas por cada dia de internamento e por cada acto cirúrgico em ambulatório nos estabelecimentos do SNS foram criadas pelo anterior Governo, como novas taxas moderadoras, no Orçamento do Estado para 2007, quando o ministro da Saúde era António Correia de Campos.

O PCP ainda tentou revogar todas "as taxas moderadoras que não dependem da vontade dos utentes" do Serviço Nacional de Saúde, mas o seu projecto de lei foi chumbado com os votos contra do PS, PSD e CDS-PP.

Segundo o secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Manuel Pizarro, abolir todas as taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde representaria eliminar 70 milhões de euros do orçamento do sector.

O diploma hoje publicado entra em vigor a 1 de Janeiro de 2010.

CORO DE SANTO AMARO DE OEIRAS EM CASTANHEIRA DE PERA

INICIATIVA DA STA. CASA DA MISERICÓRDIA

No passado dia 12 de Dezembro de 2009, Sábado, pelas 17H00, decorreu um Concerto de Natal na Igreja Paroquial de Castanheira de Pera, numa iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera - Centro Local de Desenvolvimento Social, com a presença do Coro de Santo Amaro de Oeiras, Coro Infantil de Santo Amaro de Oeiras e Grupo Mais Música.

A Igreja apresentou interessante moldura humana que não desperdiçaram esta magnífica oportunidade de escutar e apreciar conceituados grupos corais.

A direcção artistica deste Concerto de Natal esteve a cargo de César Batalha.

***Leia
**Assine
***Divulgue
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos
Esplanada e
Parque de
Estacionamento
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS
loja 1
R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA
loja 2
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA
FRINEVE

Armazéns jotelar
José Francisco Neves, Lda.

73 anos ao Serviço da Hotelaria
213 920 560
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

"A IDADE DO OURO DA IMPRENSA NO NORTE DISTRITO LEIRIA"

EXPOSIÇÃO NA CASA DO TEMPO

EXPOSIÇÃO: Casa do Tempo - Castanheira de Pêra de 9 a 26 de Janeiro de 2010
Conferência - 16 de Janeiro 2010

A exposição "A idade do ouro da imprensa do norte do Distrito de Leiria", da autoria de Miguel Portela e Margarida Lucas, vai estar patente na Casa do Tempo, de 9 a 26 de Janeiro.

Esta exposição mostra-nos uma Colecção de Jornais do norte do Distrito de Leiria, desde o fim da Monarquia, ao Estado Novo, e também vários manuscritos, cartas, livros autografados e documentos autênticos que integram a imprensa local na História Política e Cultural Portuguesa.

No sábado, dia 16 de Janeiro, pelas 17h00, realizar-se-á uma conferência / debate sobre a exposição.

"A Imprensa foi o meio de comunicação mais forte, entre as últimas décadas do século XIX e a primeira metade do sé-culo XX. Nela apostaram os ideólogos, os políticos, os empresários e os artistas, que vertiam as suas crenças e prosas em artigos jornalísticos, quase sempre aguerridos ou líricos, mas que marcaram profundamente os seus projectos de vida e a sua obra.

A sua análise constitui um documento de vida de várias gerações. No Norte do Distrito de Leiria, este fenómeno é notório pela qualidade e número de edições de jornais, que então se produziam nas tipografias locais, considerando as tecnologias da época. São, por isso um dos melhores espelhos da História recente do interior do país" - consideram os autores da exposição.

"JOSÉ MALHOA - COM A ARTE NA ALMA"

EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA DE ALVAIÁZERE

A Biblioteca Municipal de Alvaiázere recebe de 11 de Janeiro a 11 de Fevereiro a Exposição "José Malhoa - Com a Arte na Alma"

Trata-se de uma exposição da autoria de Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas, que traça um roteiro sobre a vida e a obra deste pintor, à luz de uma nova perspectiva.

75 anos após a sua morte, José Malhoa continua a ser um nome incontornável para os marchants de arte em todo o mundo. Mas se o seu valor no mercado da arte é incontornável, o seu percurso de vida deverá ser analisado e divulgado, para que se compreenda a sua personalidade artística e se conheça o seu espírito arrojado. Tendo decidido, muito cedo, que seguiria um estilo próprio, dele nunca se desviou, contra ventos e marés.

Pelas suas características de itinerância, esta exposição esteve no Posto de Turismo do Município de Oleiros, nos meses de Janeiro e Fevereiro; na Biblioteca Municipal da Sertã, nos meses de Fevereiro e Março; no Centro de Interpretação Turística, do Município de Pedrógão Grande, nos meses de Março e Abril; no Museu Municipal da Pampilhosa da Serra, em Abril e Maio e posteriormente, na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova até Junho. Em Julho esteve patente na Biblioteca Municipal de Penela e em Outubro, na Casa do Tempo da Castanheira de Pera.

Em 2009, concluiu o seu primeiro ano de digressão, na cidade de Ourém, onde esteve exposta no mês de Dezembro, a qual encerrou com um colóquio interactivo.

Em 2010, continuará esta exposição a divulgar o pintor que provocou um novo olhar sobre a arte do seu tempo, ao conquistar os salões de pintura de Paris, com os rostos e a luz do seu "Figueiró das cores", como ele próprio dizia.

Os seus quadros iluminam muitas salas de museus, no país e no estrangeiro. Constituem também a visão do artista do centro de Portugal. Para ler a vida nas cores e na luz.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OURÉM

UMA CONVERSA AO FIM DA TARDE SOBRE JOSÉ MALHOA

Realizou-se, no dia 19 de Dezembro, Sábado, às 17h00, na Biblioteca Municipal de Ourém, um colóquio, subordinado ao título: Uma conversa ao fim da tarde - José Malhoa, apresentado por Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas. Este evento coincidiu com o encerramento da Exposição: José Malhoa, Com a Arte na Alma, concebida pelos autores do colóquio e que ali esteve patente ao público, de 2 a 19 de Dezembro último.

75 anos após a sua morte, José Malhoa continua a ser um nome incontornável para os marchants de arte em todo o mundo. Mas se o seu valor no mercado da arte é incontornável, o seu percurso de vida deverá ser analisado e divulgado, para que se compreenda a sua personalidade artística e se conheça o seu espírito arrojado. Tendo decidido, muito cedo, que seguiria um estilo próprio, dele nunca se desviou, contra ventos e marés.

Pelas suas características de itinerância, esta exposição esteve no Posto de Turismo do Município de Oleiros, nos meses de Janeiro e Fevereiro; na Biblioteca Municipal da Sertã, nos meses de Fevereiro e Março; no Centro de Interpretação Turística, do Município de Pedrógão Grande, nos meses de Março e Abril; no Museu Municipal da Pampilhosa da Serra, em Abril e Maio e posteriormente, na Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova até Junho. Em Julho esteve patente na Biblioteca Municipal de Penela e em Outubro, na Casa do Tempo da Castanheira de Pera.

Em Dezembro de 2009, concluiu assim o seu primeiro ano de digressão, na cidade de Ourém. Em 2010, continuará esta exposição a divulgar o pintor que provocou um novo olhar sobre a arte do seu tempo, ao conquistar os salões de pintura de Paris, com os rostos e a luz do seu "Figueiró das cores", como ele próprio dizia.

Os seus quadros iluminam muitas salas de museus, no país e no estrangeiro. Constituem também a visão do artista do centro de Portugal. Para ler a vida nas cores e na luz.

Figueiró dos Vinhos APROVADO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO 2010

O Município de Figueiró dos Vinhos, através dos seus órgãos, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, aprovou o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2010.

Este Orçamento apresenta um valor de 18.908.635,00 euros, sendo que as Despesas e as Receitas Correntes representam 9.131.715 euros e as Despesas e Receitas de Capital 9.776.920 euros.

As Grandes Opções do Plano apresentam um investimento global para 2010 de 9.110.920,00 euros, montante que engloba todas as obras já em execução, e aquelas que estão inscritas como propostas do executivo, quer das próprias Juntas de Freguesia.

Alguns dos projectos mereceram já, por parte dos órgãos de gestão comunitários, a apreciação favorável, e seguramente que serão no próximo ano já uma realidade. São os casos do projecto de Ampliação do Parque Empresarial do Carameleiro, da recuperação do Casulo e da implementação do projecto de recuperação de 20 fogos na Zona Histórica da vila para alojar 20 famílias carenciadas, projecto este já apreciado favoravelmente pelo IRHU e com Protocolo assinado.

Rede Viária, Apoio Social, Criação de Emprego, Saneamento, bem como Cultura, Desporto e Tempos Livres serão áreas prioritárias no desenvolvimento e implementação deste Plano.

CAFÉ INE
Junto à Fonte da Freiras - Fig. dos Vinhos
Deseja a todos Boas Festas e um Próspero Ano Novo

Agência Funerária Alfredo Martins Unip. Lda
Deseja a todos um próspero 2010
Realizamos todos os tipos de Funerais com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade.
Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral entre outros artigos...
Permanente: 969 097 498
Telf. 236 553 077
Telmoveis: 969 846 284
966 192 491
961 689 448
Venha Visitar as Nossas Novas Instalações
Sede: Rua da Palmeira Nº 4 3260 Figueiró dos Vinhos
Filial: Edif. Mercado de Pedrogão Pequeno Loja Nº3 - 6100 Sertã

EMPRESÁRIOS DE DIVERSÃO CONTRA APLICAÇÃO DE DECRETO-LEI

"NÓS QUEREMOS SEGURANÇA"

Cerca de duas centenas de proprietários de equipamentos de diversão reuniram-se terça-feira, dia 1 de Dezembro, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, uma iniciativa promovida pela Associação Portuguesa dos Empresários de Diversão.

Na base desta reunião está um decreto-lei que regula o licenciamento de carrosséis em recintos itinerantes ou improvisados que já vem de 2002 mas que em Setembro último o Governo decidiu colocar em prática.

Luís Paulo Fernandes, da Associação Portuguesa dos Empresários de Diversão elucidou os presentes sobre as demarches já encetadas, nomeadamente, junto ao Instituto Português de Acreditação e ao Instituto Electrotécnico Português, entidade designada para fazer a certificação dos equipamentos.

Destas reuniões resultou a necessidade dos representantes da Associação Portuguesa dos Empresários de Diversão mostrar a sua expressão e representatividade junto à classe, pelo que os presentes foram convidados a assinar um documento mandatando a Direcção para os representar nos vários contactos que se irão seguir, nomeadamente com os referidos institutos e o Governo. Os empresários mostraram estar unidos nesta causa, "embora existam muitas divergências pessoais", sublinhou um dos presentes, registando-se uma "corrida" ao documento que envolveu todos os presentes.

"Fizeram um decreto-lei em pleno período de transição do Governo, sem nos ouvir, logo a nós, que até tínhamos feito já uma proposta e criado uma comissão para poder com capacidade certificar os equipamentos anteriores a 2004, a que a actual norma não se aplica", disse Luís Paulo Fernandes que lembrou que em risco estão cerca de 250 empresas, das zonas de Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra, com um total de 2 000 postos de trabalho, e que representam cerca de 7 000 contratos temporários de energia por ano "pagos a taxas inflacionadas".

Assumindo, em nome dos empresários, a sua preocupação com a segurança, realça que os acidentes com este tipo de equipamentos de diversão "são esporádicos", afirmando que "não há equipamentos de diversão de empresários da associação que tenha funcionado em 2009 e que não tivesse dois termos de responsabilidade, de engenheiros e proprietários, e que não estivesse autorizado pela própria câmara municipal".

"Nós queremos segurança" - realçou.

Como exemplo do que classifica como uma confusão do novo decreto-lei, Luís Paulo Fernandes lembrou que "os empresários primeiro têm de ter uma licença de instalação, pela qual pagam 30 a 40 mil euros, e só depois é que pedem certificados de inspecção".

"Com as taxas de pagamos, nós contribuímos mais para o desenvolvimento do país do que muitas pequenas e médias empresas, que, ao contrário do que acontece com o nosso sector, têm apoios", afirmou Luís Paulo Fernandes.

Luís Paulo Fernandes agradeceu, ainda aos Presidentes das Câmaras de Pampilhosa da Serra e de Pedrógão Grande, este último ali presente, pelo apoio que lhes têm dado, nomeadamente acompanhando-os às reuniões nas mais altas instâncias "dando-nos força e credibilizando as nossas reivindicações" - afirmou.

Na oportunidade, João Marques, Presidente da Autarquia Pedroguense, usou da palavra para testemunhar as demarches feitas pela Direcção, que elogiou calorosamente, para reiterar o seu apoio, para reconhecer que as questões de segurança estão na ordem do dia, partilhar essa mesma preocupação com os empresários que se assumem como os primeiros interessados em reforça-la cada vez mais e para defender o apoio do Estado face a futuras exigências, à semelhança do que tem acontecido noutros sectores.

Luís Paulo Fernandes voltou depois a intervir para falar das próximas acções da Associação Portuguesa dos Empresários de Diversão que se pretendem pacíficas e que começarão por fazer novas demarches junto ao Instituto Português de Acreditação e ao Instituto Electrotécnico Português agora já documentados com a "procuração" assinada por centenas de empresários e outros documentos que os advogados da Associação entenderam como de interesse relevante. Seguir-se-á um pedido de audiência ao Governo.

Face à insistência e alguma revolta de alguns presentes, Luís Paulo Fernandes admitiu a possibilidade de realizarem uma manifestação pacífica mas, realçou, apenas esgotados todos os meios de diálogo.

Em Pedrógão Grande

FINS DE SEMANA DO MEDRONHO

Os meses de Janeiro e Fevereiro de 2010 recebem o programa FINS-DE-SEMANA DO MEDRONHO que tem como objectivo demonstrar o fabrico artesanal da aguardente de medronho, promovendo assim o medronheiro enquanto espécie autóctone.

A actividade inclui um safari TT com início no Centro de Interpretação Turística e fim na localidade de Outão. Aqui os participantes podem assistir, numa adega tradicional, ao processo de produção de aguardente de medronho e petiscar uns enchidos regionais.

AGRADECIMENTO

BENILDE DA CONCEIÇÃO GONÇALVES

Nasceu: 24.12.1933 * Faleceu: 22.12.2009

Filhos, Nora, Genros, Netos, Bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso sincero Bem-Hajam.

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia
Tlm: 96 647 02 99
Amândio Antunes
Tlm: 96 647 02 97
ADVOGADOS
Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONCURSO "7 MARAVILHAS NATURAIS DE PORTUGAL"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS CANDIDATA FRAGAS S. SIMÃO E ALDEIA DE AVIZ

No âmbito do Concurso "7 Maravilhas Naturais de Portugal", o Município de Figueiró dos Vinhos apresentou as candidaturas da Praia das Fragas de S. Simão e da Praia Ana de Aviz a "beleza natural de Portugal".

Em cima à esquerda, pormenor da Praia de Aldeia Ana de Aviz, no Outono; à direita, pormenor da Praia Fluvial das Fragas de S. Simão

Praia das Fragas de S. Simão e da Praia Ana de Aviz foram os dois locais nomeados pela organização (A New 7 Wonders Portugal) que a autarquia validou como sendo de facto dois ex-libris da beleza natural do concelho, que irão ser colocados a votação no âmbito desta iniciativa que está a ter grande impacto em todo o país (vide www.7maravilhas.pt).

Este projecto terá o envolvimento das autarquias na divulgação e promoção do seu património natural, reconhecendo o impacto turístico-económico deste tipo de iniciativas.

Aguarda-se agora todo o desenvolvimento do processo que conduzirá à votação e eleição das "7 Maravilhas Naturais de Portugal".

No sítio da internet www.7 maravilhas.pt podemos ainda encontrar os outros candidatos como sendo, em Oleiros, a Mata de Álvaro, a Serra de Alvélos e a Serra do Moradal. Na região os Rios Zêzere, Ocreza, Pônsul, Sótão, o Vale Glaciar do Zêzere, Cântaro Magro e Covão d'Ametade e ainda as Serras de Penha Garcia e da Gardunha, entre outros também são candidatos.

Centenas de locais de Norte a Sul do País, Açores e Madeira estão nomeados para o concurso «7 Maravilhas Naturais de Portugal». A lista de candidaturas é apresentada publicamente na quinta-feira dia 7 de Janeiro, em Lisboa, segundo fonte da New 7 Wonders Portugal.

O concurso integra sete categorias: Zonas Marinhas, Zonas Aquáticas Não Marinhas, Grutas e Cavernas, Praias e Falésias (onde se incluem as praias fluviais de Fragas de São Simão e Ana de Aviz , de Figueiró dos Vinhos), Florestas e Matas, Grandes Relevos e Áreas Protegidas.

De acordo com dados disponíveis na página da Internet das 7 Maravilhas Naturais de Portugal e outros disponibilizados pelas autarquias participantes, a categoria de Grandes Relevos - que inclui montanhas, vales, serras e formações rochosas, entre outros sítios naturais - é uma das que apresenta um maior número de candidaturas validadas.

Nesta categoria constam o Vale Glaciar do Zêzere (Manteigas), as serras de Marvão e São Mamede (Portalegre) ou as Pedras Parideiras (Arouca, Aveiro) e a Pedra Bolideira (Chaves, Vila Real). O rio Vez (Arcos de Valdevez), as Fisgas de Ermelo (Mondim de Basto) ou as Portas do Vale do Almourão (Proença-a-Nova) são outros dos sítios a concurso na citada categoria.

A categoria de Zonas Aquáticas Não Marinhas inclui a Lagoa de Óbidos, a Ria de Alvor (Portimão), os rios Mouro (Monção), Alva (em Moura Morta, Poiares), Douro (Peso da Régua) e Paiva (Arouca). Integra ainda a Cascata da Cabreia (Sever do Vouga), a Fraga da Pena (Arganil) e o Sapal do Rio Coina (Barreiro).

Já nas Zonas Marinhas destaca-se a Ilha da Berlenga e a Onda dos Supertubos, na praia do mesmo nome, em Peniche.

"Maravilhas figueiroenses" concorrem na categoria "Praias e Falésias"

A praia da Amoreira (Aljezur), o Litoral do Guincho (Cascais), a Ponta João D'Arens (Portimão), o Cabo da Roca (Sintra) e a Fajã dos Padres (Madeira) integram a categoria Praias e Falésias. Esta inclui ainda a Praia Velha, Concha e São Pedro de Moel (Marinha Grande), as Falésias do Cabo Mondego (Figueira da Foz) e as praias fluviais de Fragas de São Simão e Ana de Aviz (Figueiró dos Vinhos).

A Furna do Enxofre (Santa Cruz da Graciosa, Açores), as grutas de Alvados, Santo António e Mira e Aire (Porto de Mós), Moeda (Batalha) e o Algar do Pena (Santarém) aparecem na categoria Grutas e Cavernas.

Nas Florestas e Matas há a assinalar as candidaturas da Mata Nacional do Buçaco (Mealhada), o Pinhal do Rei/ Mata Nacional de Leiria (Marinha Grande) e os Montados de Sobro e Azinho (Avis, Portalegre), entre outras.

Por último, à categoria reservada às áreas protegidas concorrem o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, a Ria Formosa (Algarve), o Estuário do Tejo ou a Floresta Laurisilva (São Vicente, Madeira). O Parque Natural de Montesinho (Vinhais, Bragança), a Área da Reserva da Lagoa de Santo André (Santiago do Cacém) ou a Reserva Natural da Serra da Malcata (Sabugal, Guarda), são outros dos locais naturais candidatos.

A lista de candidaturas será depois analisada por um painel de 77 especialistas que vai eleger 77 candidatos - 11 por categoria - e cuja revelação será feira a 07 de Fevereiro.

A 7 de Março são anunciados os 21 locais finalistas - três por categoria - a serem submetidos a votação pública até 07 de Setembro, mês da divulgação das 7 Maravilhas Naturais de Portugal.

Em 2010 celebra-se o Ano Internacional da Biodiversidade daí esta temática ter, "uma actualidade acrescida".

CS

Zen Space

Medicina Tradicional Chinesa

ACUPUNCTURA
FITOTERAPIA
MOXIBUSTÃO
MASSAGEM
ESTÉTICA
DIETÉTICA

A SUA SAÚDE EM BOAS MÃOS

Dr. Pedro Kalidás Barreto

Licenciado em M T C
Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa
Universidade de Chengdu—Sichuan—China
Membro da Associação Portuguesa dos Profissionais de Acupunctura
Cédula profissional n.º 410
Membro da Associação Portuguesa de Acupunctura e Disciplinas Associadas

Contacto Tel: 938455098

Nuno Cunha

Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

ESCALOS FUNDEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE

PASSEIO DE BTT - EVENTO NOVO SUCESSO DO COSTUME

Num ambiente de convívio e amizade, realizou-se no passado dia 15 de Novembro de 2009, o I Passeio BTT da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros.

Estiveram presentes neste passeio 31 participantes que indiferentes ao mau tempo que se fazia sentir, não quiseram deixar de participar.

O Executivo Municipal pedroguense também esteve presente (inicialmente previa-se a participação na prova...) através do Presidente João Marques que, embora com uma agenda apertada, fez questão de acompanhar o passeio durante parte da manhã e o Vereador Carlos David que acompanhou o evento de princípio ao fim, ainda que "atacado" por uma gripe da época.

O percurso, um com cerca de 30 km livres para aqueles que queriam andar mais rápido ou simplesmente vislumbrar as paisagens envolventes daquela bonita aldeia, e limítrofes, do norte do concelho e freguesia de Pedrógão Grande. De realçar a heterogeneidade do grupo, com jovens, menos jovens e participantes do sexo feminino.

No final era unânime de que o percurso tinha decorrido pelo melhor, pois todos os comentários para isso apontavam. Inclusivamente temos conhecimento que este já foi passado para GPS e vários betetistas ali se têm dirigido para fazer o percurso.

No final do passeio foi servido um magnífico almoço no espaço da sede da Associação.

O passeio não teve quaisquer cariz competitivo, pelo que não houve quaisquer controlos de tempos de chegada, nem prémios para os primeiros a chegar, houve sim, uma entrega de prémios e diplomas a todos os participantes.

O passeio e o almoço decorreram no mais são convívio entre participantes, que no final estavam todos satisfeitos pelo dia passado.

Para o ano, está já agendado novo "Passeio" para o mês de Novembro. No entanto, dadas as inúmeras solicitações, é natural que o mês de Maio receba já o 2º Passeio BTT daquela laboriosa Associação.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESPORTIVA ADQUIRIU CARRINHA NOVA

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos adquiriu recentemente uma carrinha nova para serviço do clube.

Trata-se de uma aquisição de grande importância para aquela popular colectividade, já que, para além do normal desempenho ao serviço do clube, esta carrinha representa uma importante fonte de receita, já que a aluga para os transportes escolares.

Mas... e há sempre um mas, também na Desportiva de Figueiró dos Vinhos as facilidades de tesouraria não são nenhumas, encontrando-se com algumas dificuldades para fazer face a esta aquisição, pelo que foi lançada uma campanha de angariação de fundos. Assim, todos os interessados em colaborar e ajudar a Desportiva, poderão fazer o seu donativo através de depósito na Conta Bancária: 3330 40095193220/ CCAM-Fig.Vinhos, NIB: 0045 3330 40095193220 16, ou contactando para o efeito Jorge Abreu (966495766), Carlos Quintas (964617398), Carlos Silva (965517939) ou António Napoleão (961908459).

O Clube, desde já, agradece!

FUTEBOL DE 11

MOVIMENTAÇÕES DE INVERNO

Albertinho cedido ao Fig.Vinhos até ao final da época

O médio Albertinho vai representar por empréstimo o Fig.Vinhos até ao final da época. O jogador do Sp.Pombal não era uma opção regular para Fernando Mateus e o empréstimo à formação comandada por Paulo Neves, surge no sentido de dar mais ritmo de jogo ao jovem jogador guineense. Trata-se de um bom reforço para o conjunto figueiroense, que se encontra na 13ªposição no campeonato. O médio Albertinho é o único reforço de Inverno do Fig.Vinhos.

No final da época, o jogador regressa aos Leões do Arunca.

Rabat no Vitória de Cernache

O jogador esteve muito perto de regressar ao Pedroguense

O avançado Rabat é reforço do Vitória de Cernache da 1ªdistrital da AF.Castelo Branco. O jogador estreou-se neste domingo diante do Oleiros. Rabat representava o Operário da 2ªdivisão, mas as coisas não correram de feição ao jogador guineense e acabou por ser dispensado. O jogador esteve muito perto de regressar ao Pedroguense, mas ambas as partes não chegaram a acordo.

ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
Novas Instalações
www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

CONTINUAM A CHEGAR À NOSSA REDACÇÃO DIVERSAS MENSAGENS DE BOAS FESTAS.

"A COMARCA" AGRADECE E RETRIBUI!

- Governador Civil de Leira (Prf. Dr. José Humberto Paiva de Carvalho)
- Presidente da Câmara Municipal de Fig. dos Vinhos
- Presidente da Câmara Municipal de Ped. Grande
- Presidente da Câmara Municipal de Ansião
- Associação dos Produtores Florestais Fig. Vinhos
- Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande
- Santa Casa da Misericórdia de Fig. dos Vinhos - Centro Comunitário
- Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera
- Idosos da Santa Casa da Misericórdia Cast. de Pera
- GNR - Posto de Figueiró dos Vinhos
- Dr. Joaquim Ideias Mendes
- Kalidás Barreto (Provedor, Gabinete do Provedor)
- Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia
- Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande
- Associação Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros
- Anselmo Lopes - Presidente Casa da Pampilhosa
- Junta de Freguesia de Bairradas
- Instituto Politécnico de Leiria
- Rancho Folclorico NEVEIROS do COENTRAL
- Cláudia Santos
- Orlando Cardoso
- Lusitano Abrantes Malheiro
- Instituto Politécnico de Tomar
- Beja Santos
- Sugestao Fordoc
- Graça Lucas
- RádioTriangulo
- Jamila Madeira
- Turismo Louriçal
- Fundação Fernanda Marques
- Zilda Candeias
- Engº Alexandre Calheiros Ferreira
- Câmara Municipal de Ansião
- Departamento Cultura CM Fig.Vinhos/Fernando Pires
- Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça
- Aldeias do Xisto
- Victim-models
- Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos
- Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
- Freguesia de Vila Facaia
- Freguesia de Aguda
- Freguesia de Figueiró dos Vinhos
- Ficape
- Apflor
- Diego Sacco
- Dance Spot
- Arena de Lisboa
- peakit
- Loja do Telemóvel
- Via Oceânica
- António Reis
- Flores e Plantas
- Prof. Filipe Pires
- Ricardo Fernandes
- Telheira Imobiliária
- Pinto Loureiro Comunicação
- Rui Costa Pinto - Edições
- NOTÍCIAS DO CENTRO
- Celso Marcelo de Oliveira
- Rui Lima
- Adelina Branco
- Paulo Grinaldi
- MuitAventura

(continua na próxima edição)

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692 , mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

VENDE-SE APARTAMENTO T3,
em Figueiró dos Vinhos
Excelentes acabamentos *
Excelentes vistas * bem situado
(perto do centro da vila)
Contacto: 96 708 84 59 e ou 93 299 32 89

VENDE-SE
em Pedrógão Grande.
Recheio de Mini-mercado
Por junto ou separadamente
Contacto: 917 883 192 e ou 917 878 722

Vende-se
EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
(1 KM DA VILA)
CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR c/ terreno - por motivo de doença
CONTACTO:219 232 543 / 916 450 010

Electro Auto
de Henriques & Henriques, Lda.
ADMITE FUNCIONÁRIO
para reparação automóvel
Zona Industrial de Pedrógão Grande
CONTACTO: 919789857/8

JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR
Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

Compro
ANTIGUIDADES VELHARIAS RECHEIOS DE CASA COMPRO MÓBILIAS COMPLETAS, MOVEIS SOLTOS,TODO TIPO DE LOIÇAS ANTIGAS,PRATAS,OURO QUADROS A ÓLEO,AGUARELAS DESENHOS, SANTOS ORATÓRIOS, LIVROS, TOALHAS, RENDAS, BRINQUEDOS ANTIGOS, ESTATUETAS MADEIRA BRONZE PEDRA, MARFINS LISOS OU TRABALHADOS, LIVROS ANTIGOS E DISCOS EM VINIL
PAGO A PRONTO E EM DINHEIRO
DESLOCAÇÕES A TODO O PAIS
TELEFONE: 969 527 111

Jornal A COMARCA
" a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
- **15,0 Euros**
- **12,0 Euros** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME_____

RUA/AV/
PRAÇA:_____
_____
LOCALIDADE_____
CÓD. POSTAL_____
ENVIO EM: EUROS:_____,
CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐
SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

VENDE-SE
Casa c/ Cave e 1º Andar
Construção em Pedra até ao 1º andar - c/ luz.
Quintal c/árvores de fruto e videiras.
Vasta área de oliveiras. Área 1896m2
Louriceira -Pedrógão Grande
Contacto: 219 121 536 e ou 937 024 639

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO
de Figueiró dos Vinhos
CASA DE HABITAÇÃO
c/possibilidade de garagem -
CONTACTO: 960 190 742

Jornal A COMARCA
FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: **Vila**: Café Central; **Moredos**: Café-Restaurante Europa; **Coentral Grande**: Joaquim Barata * **Concelho de Figueiró dos Vinhos**: Papelaria Jardim; **Concelho de Pedrógão Grande**: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL:**acomarca@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E - 1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax:213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
SardoalGest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

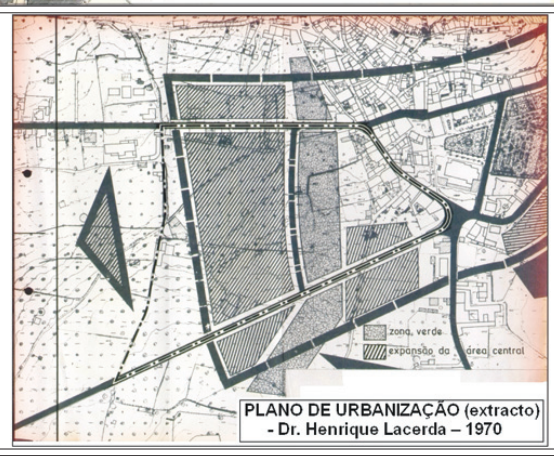
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

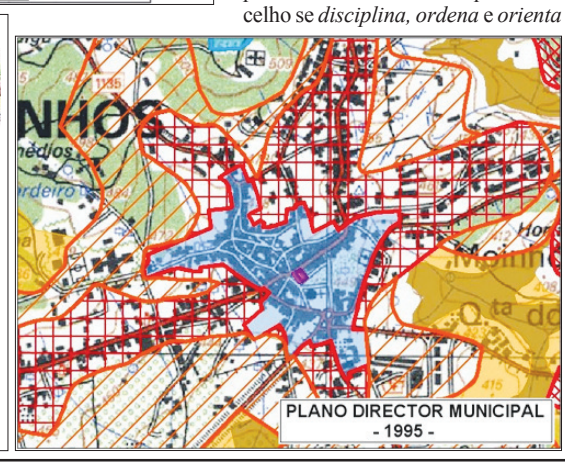
SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Membros da
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

Assinatura
CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados: 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário:
- 0,60 Euros (120$00)
IVA (5%) incluído

De 1943 aos nossos dias: "Planos", "Planos"... e mais "Planos"





Em 1943, no seu livro «Doze Anos de Administração Autárquica», o Dr. Manuel Simões Barreiros apresenta uma planta daquilo que pretendia ser o primeiro *Estudo Urbanístico* para a vila de Figueiró dos Vinhos, planificando e reordenando uma área com cerca de 5 hectares. O presidente Barreiros sairia 4 anos depois sem ter colocado em prática a sua "imagem" de futuro para a sede do concelho.

Em Setembro de 1969, a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Henrique Lacerda, deliberou mandar elaborar um novo *Plano de Urbanização*, objectivando defender o aspecto urbanístico e disciplinar a actividade da construção civil no concelho. Incumbiu-se o eminente Professor Costa Lobo desta tarefa, que aceitou gizar um plano visando a implementação de uma nova dinâmica urbanística, a modernização e a promoção do concelho Figueiroense. Os trabalhos realizados foram apresentados em Fevereiro de 1971 na Câmara Municipal, e amplamente divulgados pela imprensa de então. Costa Lobo era já um proeminente Técnico, cujos "pergaminhos" eram reconhecidos a nível nacional, isto é, a Câmara Municipal não se contentou em contratar um técnico dessa área mas **o melhor técnico**. Cerca de uma década depois, em 1982, a Câmara Municipal sob a presidência do Sr. José Simões de Abreu apresenta uma nova proposta de Urbanização para a vila, denominado *«Plano Geral de Urbanização da Vila de Figueiró dos Vinhos»*. O Plano foi elaborado também por um conceituado *gabinete de arquitectura e planeamento* de Lisboa, e visava ordenar a expansão urbanística da vila, integrando-a sectorialmente, ambicionando a sua modernização e dinamização socio-económica. Este *Plano de Urbanização* conheceria o seu desenho definitivo em 1986.

Após outra década passada, em Fevereiro de 1995 e sob a presidência do Dr. Fernando Manata, é aprovado o *Plano Director Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos*, tornando-se o *instrumento administrativo* mais importante para o território concelhio. É sob a pauta e a batuta do PDM que o concelho se *disciplina, ordena* e *orienta* tanto a nível do seu espaço-território, como ao nível das suas expectativas sócio-económicas. Também é verdade, que o Dr. Fernando Manata foi o Presidente de Câmara que mais Planos de Pormenor mandou elaborar para a vila Figueiroense, entre eles, o *Plano de Pormenor dos Olivais*; o *Plano de Pormenor da Madre Deus* e o *Plano de Reordenamento do Cabeço do Peão* (este de cunho económico-turistico), visando a dinâmica da sede concelhia; a sua expansão ordenada; a criação de novas áreas habitacionais, de serviços e outros equipamentos; novas vias de circulação interna; novas valências turísticas, etc. **Isto é, não foi por falta de "Planificação"que a vila não cresceu ou não se transformou no seu aspecto urbanístico. Pelo menos desde 1943, e com mais incidência desde 1969, muitos e variados "Planos" foram imaginados, idealizados, desenhados, divulgados, etc.** Conclusão: houve pelo menos 4 Presidentes de Câmara que "desenharam" no papel as imagens que idealizaram para o futuro da vila, em consonância com as suas épocas e com a legislação regulamentar que imperava. Honra lhes seja feita! No entanto, e exceptuando alguns espaços que foram sendo gradualmente ocupados (avenida Sá Carneiro; avenida da Escola Secundária; zona da Piscina Municipal, GNR, Biblioteca Municipal, Pavilhão Gimnodesportivo e Centro de Saúde; Bairro de S. João Batista; zona do Campo Desportivo; zona da "Pedreira"e das escolas; zona do Carameleiro, Parque Industrial; Mercado Municipal; Parque de Campismo…), bem como os normais e pontuais casos de construção e renovação de um ou outro prédio, de uma ou outra área, de uma ou outra Praça, etc, **é bem visível que a vila pouco ou nada cresceu, mantendo a sua configuração de há décadas,** apesar de todos os *Planos* e *Estudos de Urbanização* de que foi alvo nos últimos 40-50 anos. Isto é, nenhum "Plano" logrou vingar como orientador de uma profícua expansão da vila, que tivesse sido ordenador do espaço da urbe, que tivesse servido como mola ao desenvolvimento do seu tecido urbano, que tivesse suscitado uma real dinâmica sócio-económica à sede do concelho, que tivesse alterado a sua "imagem", com novas áreas, com um aspecto mais moderno e menos envelhecido, etc. É costume ouvir-se, de alguém que não visite a vila há algum tempo, que "*isto pouco ou nada mudou*!" O que estas pessoas querem dizer, é que a vila, no seu todo, apresenta-se sem alterações **de fundo** dignas de registo. Chegados aqui é legitimo perguntar: que factor ou factores, não permitiram que isso acontecesse, apesar de tantos "Planos" que foram feitos ao longo do tempo? Foram os técnicos que elaboraram planos demasiado ambiciosos para a vila? Foram os Presidentes de Câmara que não os souberam gerir e implementar? Foi a falta de financiamento para os mesmos? Foram os proprietários dos terrenos que emperraram as negociações em relação às suas parcelas, onde os planos iam recair? Foi a mudança dos governos autárquicos, que foi "relegando" planos por despeito politico, substituindo-os por outros? Foi a legislação e os regulamentos, que são constantemente alterados neste país? Foi a falta de aprovação oficial dos mesmos? Foram os Presidentes de Câmara que não tiveram tempo de os implementar? Foram as equipas técnicas que demoraram demasiado tempo a elaborá-los, não concernentes com a dinâmica legislativa e com a realidade do concelho, fazendo com que os planos "perdessem a sua validade" inicial? Resta-me ainda dizer, que a elaboração de um Plano de Urbanização ou de um Plano de Pormenor custam dinheiro ao erário público, a não ser quando são feitos exclusivamente em gabinetes camarários. Mas afinal, o que foi que constrangiu a execução de tantos "Planos"? E porque razões não serviram eles para tornar a vila e o concelho mais "visível", com uma "imagem" diferente? Ora, o princípio esteve sempre correcto, isto é, primeiro planeia-se e só depois é que se executa. O pior, é que do muito que se planeou, pouco ou nada se executou. Na minha humilde opinião, acho que a questão fulcral não está, nem nunca esteve, nos variadíssimos "Planos" que foram pensados e desenhados. Também é bem verdade, que a execução de um Plano de Urbanização é um processo complicado e bastante complexo, por mais perfeição técnica que detenha. Todavia, o que é que faltou a todos esses "Planos" para vingarem? Tenho para mim, que um "Plano", antes de tudo, deve estar de acordo com as estratégias de desenvolvimento que se julguem mais favoráveis para a vila – e para o concelho – devendo reflectir nos seus desenhos, as medidas e acções que irão pôr em prática essas estratégias. Isto é, tem que ser coerente e estar ligado com outro "documento" não menos importante, aquele onde devem estar claramente estudadas e estruturadas as directivas para o desenvolvimento futuro da vila e do concelho, delineadas **de forma realista**. Não basta ter uma planta urbanística "bonita", "equilibrada" e "atraente", com sectores definidos, com um regulamento definidor de índices construtivos (etc) e acreditar que esse "Plano", só por si, seja suficiente e imprescindível para garantir uma certa imagem de futuro à vila. Um *Plano de Urbanização*, ou um *Plano de Pormenor*, deve também mostrar, por detrás da leitura do seu desenho, uma ideia de coerência com a alma económica, social, cultural e ambiental da nossa comunidade e do nosso concelho. Antes de qualquer desenho, é necessário definir as bases estratégicas de desenvolvimento para a vila, tendo em conta uma clara perspectiva económica, e a sua real dinâmica, previsível num futuro próximo. **Senão ninguém acreditará em "Planos" nenhuns, nem eles terão substância para vingarem, nem contarão com o entusiasmo da população, que sempre desconfiará da sua funcionalidade e, mais importante, da real necessidade dos mesmos**. **Serão sempre "Planos" sem alma.** É também importante referir, que um "Plano" não deve contribuir para aumentar a especulação imobiliária no concelho mas, infelizmente, todos nós sabemos os preços exorbitantes que os terrenos e os apartamentos atingiram no nosso meio. Para que isso não aconteça, as Câmaras, antes de pensarem em Planos de Pormenor ou de Urbanização, devem adquirir previamente aos privados os terrenos necessários e só depois traçar neles "desenhos" e "planificações", vendendo depois os lotes a preços mais aceitáveis, a fim de garantir, pelo menos, uma certa fidelização populacional, que estimule e contribua para a dinamização do ambiente sócio-económico da sede concelhia. É por tudo isto, que desde 1943, temos andado às voltas com tantos estudos urbanísticos para a vila (e para o concelho) e que já detêm um longo historial de "ideias" mas que infelizmente nunca passaram do papel. **É que, o futuro, a alma e o motor de qualquer desenvolvimento, seja lá em que concelho for, são as pessoas e as respostas às suas expectativas, e estes dois elementos têm sido constantemente desvalorizados neste tipo de estudos, sobretudo quando pretendem ser de cariz futurista.**

N. R.: Na última edição de "A Comarca" cometemos um lamentável erro na paginação desta rúbrica, precisamente no titulo, quando escrevemos "O vanguardismo de Figueiró dos Vinhos **á** cerca de 50 anos", quando - como os nossos leitores verificaram - deveria ser "O vanguardismo de Figueiró dos Vinhos **há** cerca de 50 anos".

Um erro lamentável unicamente da responsabilidade do paginador e ao qual o autor desta rúbrica, Dr. Tó Zé Silva é completamente alheio.

Curiosamente, este erro até foi detectado e rectificado mas, infelizmente, uma troca ao enviarmos o pdf para a Gráfica, provocou esta situação.

Aos nossos leitores e ao TóZé Silva, em especial, as nossas desculpas

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Identificação do bem: Prédio em Prop. Total sem andares nem Div. Susc. de Utiliz. Independente, CARACTERÍSTICAS: Afectação: Arrecadações e arrumos, Tipologia/Divisões: 0001, Nº de Pisos: 1, Área total do terreno 1687 m2, Área de implantação do edifício: 47,3 m2, Área bruta de construção: 47,3 m2, Área bruta privativa: 47,3 m2, Área bruta dependente: 0 m2, inscrição na matriz: 1998, Localizado no distrito de LEIRIA, concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, freguesia de FIGUEIRÓ DOS VINHOS lugar de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Figueiró dos Vinhos sob o artigo n.º 4104, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 4225/19981216.

TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2010-02-18, pelas 14:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 3.879,05 Euros, sendo 2.792,63 Euros de quantia exequenda e 1.086,42 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 2.947 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) LUIS FILIPE DA SILVA MARTINS, residente em - COLMEAL, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2010-01-02 e as 16:00 horas do dia 2010-02-17 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 15:00 horas do dia 2010-02-18, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.37.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-02-18 às 14:30 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º Nº4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: LUIS FILIPE DA SILVA MARTINS.
Morada: COLMEAL

Data: 04-12-2009

O Chefe de Finanças
Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho

Jornal ACOMARCA Nº 349 de 2009.12.29

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃD, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 122 a folhas 123 verso do livro de escrituras diversas 89-A, FERNANDO SIMÕES DE JESUS e muiher MARIA CELESTE COELHO GOMES DE JESUS casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Casalinho, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terra de cultura com oliveiras e videiras em cordão e em latada com a área de duzentos e cinquenta e cinco metros quadrados sito no referido lugar do Casalinho, dita freguesia de Arega, a confrontar do Norte com José da Conceição, do Sul com Domingos Teixeira, do Nascente com caminho e do Poente com António Nunes, inscrito na matriz respectiva sob o artig 5.976, com o valor patrimonial e atribuído de DUZENTOS E SETENTA E QUATRO EUROS E CINQUENTA E NOVE CÊNTIMOS, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueira dos Vinhos,

Que o mencionado imóvel veio à sua posse no ano de mil novecentos e setenta e oito por lhes ter sido doado por sua avó Emilia de Jesus, viúva, residente que foi no mencionado lugar do Casalinho,

acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído o mencionado imóvel nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservaçãp da propriedade, amanhando-o, cultivando-o, podando as oliveiras e as videiras, colhendo a azeitona e as uvas, avivando as estremas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme

A Notária,
MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Jornal ACOMARCA Nº 349 de 2009.12.29

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação que no dia dezassete de Dezembro do ano de dois mil e nove, no livro de notas para escrituras diversas número oito, deste Cartório, a folhas cento e trinta e cinco e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual VALDEMAR DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS e mulher, IDALINA DE ALMEIDA E SILVA MENDES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Colmeal, NIF 128.235.934 e 128.235.926, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Colmeal de Cima", composto por cultura com tanchas, uma fruteira, videiras em cordão e mato, com área de setecentos e vinte e quatro metros quadrados,

a confrontar do norte com Leonor Augusta Nunes e outros, do sul com Augusto Henriques da Costa, do nascente com António Joaquim de Oliveira e outros e do poente com costa,

inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 11.610, com o valor patrimonial tributário de 208,11 Euros,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado imóvel veio à sua posse por doação verbal feita por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, pelos pais do justificante marido, Guilhermina da Conceição e marido, Manuel dos Santos, residentes que foram no citado lugar de Colmeal, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim aquele imóvel, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, roçando o mato, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu inicio, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 17 de Dezembro de 2009.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

Jornal ACOMARCA Nº 349 de 2009.12.29

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Localização do bem: Mato, sito em Ribeira, com a área de 1150 m2, a confrontar do Norte com Américo de Jesus, Sul com José Henriques (Herd.), Nascente com José Henriques (Herd.), Poente com Domingos Teixeira, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Maçãs D. Maria, concelho de Alvaiázere, sob o nº 6638, inscrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o nº. 1576/19910523. A localização visível na internet, poderá não corresponder com total exactidão efectiva do prédio.

TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2010-02-18, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 159.930,27 Euros, sendo 155.387,11 Euros de quantia exequenda e 4.543,15 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 270,48 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2010-01-02 e as 16:00 horas do dia 2010-02-17 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-02-18, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2008.9.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-02-18 às 10:30 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º Nº4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA.
Morada: CARREIRA

Data: 20-11-2009

O Chefe de Finanças
Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho

Jornal ACOMARCA Nº 349 de 2009.12.29

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

1/4 indiviso do atigo rústico nº. 11609, com a área de 6291 m2, sito Colmeal de Cima, composto por vinha com 22 tanchas, 5 fruteiras, cultura com 54 oliveiras, 42 videiras em cordão, 7 fruteiras e pinhal, inscrito na matriz predial rústica da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 1430/19891207. A localização visível na internet, poderá não corresponder com total exactidão efectiva do prédio.

TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2010-02-18, pelas 15:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 3.879,05 Euros, sendo 2.792,63 Euros de quantia exequenda e 1.086,42 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 937,73 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) LUIS FILIPE DA SILVA MARTINS, residente em - COLMEAL, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2010-01-02 e as 16:00 horas do dia 2010-02-17 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 15:00 horas do dia 2010-02-18, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.40.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-02-18 às 15:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º Nº4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: LUIS FILIPE DA SILVA MARTINS.
Morada: COLMEAL

Data: 04-12-2009

O Chefe de Finanças
Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho

Jornal ACOMARCA Nº 349 de 2009.12.29

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Identificação do bem: Artigo rústico nº. 61, Secção R, com a área total de 6120 m2, concelho e freguesia de Ferreira do Zêzere, sito em Cavadas (junto ao Heliporto), composto pela Parcela 1 - Q.C.: PN - Pinhal, Classe 1ª, área de 2960 m2; Parcela 2 - Q.C.: PN - P-Pinhal, Classe 2ª, área de 3160 m2, registado na Conservatória do Registo Predial de Ferreira do Zêzere sob o nº. 2520/20020412. A localização visível na internet, poderá não corresponder com total exactidão efectiva do prédio.

TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2010-02-18, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 66.463,3 Euros, sendo 55.798,42 Euros de quantia exequenda e 10.664,88 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 1.750 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA LDA, residente em - CARREIRA - AREGA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2010-01-02 e as 16:00 horas do dia 2010-02-17 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2010-02-18, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.30.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-02-18 às 10:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º Nº4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA LDA.
Morada: CARREIRA

Data: 20-11-2009

O Chefe de Finanças
Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho

Jornal ACOMARCA Nº 349 de 2009.12.29

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Localização do bem: Mato, sito em Coroada, com a área de 3200 m2, a confrontar do Norte com Valdemar Simões Pereira Herdeiros, Sul com Manuel Simões Novo, Nascente com Limite do Concelho e do Poente com José Simões, inscrito na matriz predial de Maçãs D. Maria, concelho de Alvaiázere, sob o nº 9065, inscrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o nº. 1577/199110523. A localização visível na internet, poderá não corresponder com total exactidão efectiva do prédio.

TEOR DO ANÚNCIO

Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2010-02-18, pelas 11:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 159.930,27 Euros, sendo 155.387,11 Euros de quantia exequenda e 4.543,15 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 752,64 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2010-01-02 e as 16:00 horas do dia 2010-02-17 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 11:00 horas do dia 2010-02-18, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2008.10.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-02-18 às 11:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250º Nº4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA.
Morada: CARREIRA

Data: 20-11-2009

O Chefe de Finanças
Cristina Maria Fonseca Valente de Oliveira Coelho

Jornal ACOMARCA Nº 349 de 2009.12.29

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

***Leia
**Assine
***Divulgue

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 22 de Dezembro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número oito, deste Cartório, a folhas cento e quarenta e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual JOAQUIM MARTINS PIRES e mulher, MARIA MARQUES DIAS MENDES, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Brejo, NIF 174.648.545 e 139.873.970, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel, situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

TRÊS SEXTOS INDIVISOS do prédio URBANO, sito em "Brejo", composto por casa em ruínas,

inscrito na matriz sob o artigo 701, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de Euros 2.184,99, e igual ao atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número três mil quinhentos e quatro, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor.

Que o citado imóvel veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, um sexto indiviso a José de Lemos Marques e mulher, Maria de Lurdes Simões Ferreira, residentes na Rua das Margaridas, n° 109, Perafita, Porto; um sexto indiviso a Maria Ernestina de Lemos Marques e marido, José da Conceição Teixeira, residentes no lugar de Marmelais de Baixo, 39 - H, Tomar e um sexto indiviso a lida de Lemos Marques e marido, António Jorge, residentes no Bairro João de Deus, 3, Amieirinha, Marinha Grande, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele imóvel conjuntamente com a comproprietária Fernanda de Lemos Martins Pires, viúva, residente no citado lugar de Brejo, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, guardando nele palha, batatas e alfaias agrícolas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 22 de Dezembro de 2009.

A Notaria,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

A COMARCA Nº 349 de 2009.12.29

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezasseis de Dezembro de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinquenta e sete a folhas cinquenta e nove, do livro de notas para escrituras diversas número noventa e oito - F, compareceu:

DAMAZILDE DA CONCEIÇÃO SIMÕES, a mesma que DAMAZILDE SIMÕES DA CONCEIÇÃO ou DAMASILDE DA CONCEIÇÃO SIMÕES, viúva, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, habitualmente residente na Rua da Lomba, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, E DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do PRÉDIO URBANO, sito em Feteira - Sobreiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de um piso, destinada a arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com herdeiros de António Nunes Feteira e nascente com Assunção Maria, inscrito na matriz sob o artigo 1836.

Que o referido prédio se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número mil duzentos e vinte e nove, com a aquisição registada a favor de António Antão, solteiro, maior, que foi residente no lugar de Mingacho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, conforme inscrição Ap. dois de mil novecentos e cinquenta e dois barra zero quatro barra vinte e nove.

Que por volta desse ano de mil novecentos e cinquenta e dois, aquele António Antão, vendeu o prédio a António Nunes Feteira, o mesmo que António Nunes Feteira Júnior, casado com a aqui primeira outorgante, sob o regime da comunhão geral de bens, cuja escritura não consegue encontrar, apesar das buscas feitas, nem sabe o Cartório em que ela se efectivou, não tendo, assim, possibilidade de obter o respectivo título, para fins de registo.

Que António Nunes Feteira Júnior faleceu no dia dois de Abril de dois mil e oito, no referido estado de casado, com última residência habitual no lugar do Sobreiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, tendo sido declarada sua única herdeira, sua mulher, a aqui primeira outorgante, Damazilde da Conceição Simões, por escritura de habilitação de herdeiros lavrada no dia vinte e sete de Maio de dois mil e nove, a folhas setenta do livro número cinco, do Cartório Notarial de Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo, sito em Figueiró dos Vinhos, na Rua dos Bombeiros Voluntários. Que, assim, é ela outorgante, com exclusão de outrem, proprietária do mencionado imóvel, justificando esse direito por este meio, por não encontrar, como se referiu, o título através do qual o citado António Antão vendeu a António Nunes Feteira Júnior casado com a aqui primeira outorgante sob o regime da comunhão geral de bens.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã 16 de Dezembro de 2009.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

A COMARCA Nº 349 de 2009.12.29

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 18 de Dezembro de 2009, lavrada com início a folhas 145 do livro número 50-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande compareceram.

ARTUR SILVA DE JESUS, NIF 111.978.033 e mulher ARMINDA NUNES FERNANDES, NIF 111.978.050, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residentes na Rua Sousa Brandão, Vivenda A.S. Jesus, 1° andar, Martins do Vale, Unhos, Loures, respectivamente portadores do bilhete de identidade número 439988, emitido em 26/11/1997, pelos SIC de Lisboa e cartão de cidadão 00439987 OZZ1, válido até 06/07/2014.

E pelos primeiros outorgantes foi dito:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio rústico, sito em Arroteira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveira, laranjeira e videiras em cordão, com a área de quatrocentos e cinquenta e quatro metros quadrados, a confrontar de Norte com Artur Silva de Jesus, de Nascente e Sul com caminho público e de Poente com José Coelho David, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1365, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e quarenta e cinco euros e dezasseis cêntimos.

Que o referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscrito na matriz em nome do primeiro outorgante marido.

Que entraram na posse do referido prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, através de compra não titulada efectuada em mil novecentos e oitenta e sete a Maria da Piedade, viúva, a Isaura Piedade David e marido Adelino Assunção David e a José Piedade David, casado com Zulmira Fernandes da Silva David, todos ao tempo residentes no lugar de Casalinho, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e desde essa data sempre se têm mantido na sua posse, praticando como verdadeiros proprietários todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-o segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente delimitando-o, limpando-o, cultivando-o, colhendo os seus frutos e pagando as respectivas contribuições e impostos, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o referido prédio por USUCAPIÃO, não havendo, todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 18 de Dezembro de 2009.

A Ajudante,
(Aida dos Prazeres Fernandes Grilo)

A COMARCA Nº 349 de 2009.12.29

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação que no dia dezoito de Dezembro do ano de dois mil e nove, no livro de notas para escrituras diversas número oito, deste Cartório, a folhas cento e trinta e oito e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ARMAN-DO MANUEL DE OLIVEIRA MENEZES e mulher, LILIETE HENRIQUES DAVID OLIVEIRA MENEZES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Reguengo do Fetal, concelho da Batalha e ela da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, residentes na Rua D. José Alves Correia da Silva, n° 20, freguesia e concelho de Leiria, NIF 130.625.930 e 119.902.699, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel, situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

METADE INDIVISA do prédio RÚSTICO, sito em "Soito", composto por terra de semeadura e mato com tanchas e videiras em cordão, com área de mil trezentos e oitenta metros quadrados,

a confrontar do norte com Manuel Augusto da Conceição e outro, do sul com Manuel Dias dos Santos, do nascente com herdei-ros de José Santos da Costa e do poente com ribeira,

inscrito na matriz respectiva, o referido direito, em nome do justificante marido, sob o artigo 21.036, com o valor patrimonial tri-butário, correspondente à fracção, de 139,27 Euros, e igual ao atribuído,

omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado imóvel veio à sua posse por compra verbal, ainda no estado de solteiro, maior, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, a José da Conceição Godinho e mulher, Maria de Lurdes da Conceição Augusto, residentes no lugar de Chávelho, mencio-nada freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim aquele imóvel, conjuntamente com os comproprietários, Carlos Manuel Godinho da Conceição, solteiro, maior, residente na Avenida Capitão João de Almeida Melessas, n° 39, 2° direito, Alverca, Alverca do Ribatejo e herdeiros de Manuel Dias dos Santos, Hermínia da Conceição Dias, viúva e Maria Hermínia dos Anjos Dias Costa e marido, João da Costa Dias, residentes em Vale Fernandes, Figueiró dos Vinhos; Fernando Jorge dos Anjos Dias e mulher, Maria Helena Marques Alves, residentes em Quinta do Mouchão, Figueiró dos Vinhos e Maria Remédios da Conceição Santos Ventura e marido, Octávio da Conceição Ventura, residentes em Telhada, Figueiró dos Vinhos, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando - o, colhendo os seus frutos, roçando o mato, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu inicio, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Dezembro de 2009.

A Notária
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

A COMARCA Nº 349 de 2009.12.29

CARTÓRIO NOTARIAL
A CARGO DA NOTARIA ANA PAULA PINTO ALVES
CERTIDÃO

Nos termos do artigo n.° 100° do Código do Notariado, CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO, que por escritura lavrada no dia vinte e oito de Dezembro de dois mil e nove, exarada a folhas cento e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Setenta e Nove-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Heróis do Ultramar, Galerias Jerónimo, Loja treze, na cidade de Pombal, a cargo da notaria, Ana Paula Pinto Alves, o outorgante:

CARLOS MANUEL SIMÕES DA SILVA, contribuinte número 135 953 790, natural da freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa, casado com Ana Maria Costa Desterro Simões da Silva sob o regime da comunhão de adquiridos, como declarou, residente no lugar e freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, declarou:

Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos seguintes bens, todos situados na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Um - Prédio rústico, sito em Sobreiro, composto de terra de cultura com tanchas, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Etelvina da Conceição Santos, de sul com Maria José dos Santos, de nascente com Ernesto de Carvalho e de poente com Manuel Branco, inscrito na respectiva matriz, em nome de José Ferreira, sob o artigo número 9610, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Dois - Prédio rústico, sito em Sobreiro, composto de terra de cultura com tanchas, com a área de cento e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Raquel Preciosa Santos, de sul com Serventia, de nascente com Alzira Maria e de poente com José Ferreira, inscrito na respectiva matriz, em nome da herança de Maria José dos Santos, sob o artigo número 9611, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Três - Prédio rústico, sito em Sobreiro, composto de terra de cultura, com a área de duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar de norte com serventia, de sul com José Mendes, de nascente com serventia e de poente com Ernesto de Carvalho, inscrito na respectiva matriz, em nome da herança de Maria José dos Santos, sob o artigo número 9622, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Quatro - Prédio rústico, sito em Sobreiro, composto de terra de cultura com tanchas, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Raquel Preciosa Santos, de sul com Raquel Preciosa dos Santos, de nascente com Maria José dos Santos e de poente com José Ferreira, inscrito na respectiva matriz, em nome de Manuel dos Santos Carvalho, sob o artigo número 9618, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Cinco - Prédio rústico, sito em Serrada, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com serventia, de sul com ribeira, de nascente com José Simões Pereira e de poente com Mário Jorge das Neves Rodrigues, inscrito na respectiva matriz, em nome da herança de Sérgio Martinho dos Santos, sob o artigo número 9666, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Seis - Duas quintas partes, única parte que possui, o que declara sob sua inteira responsabilidade, do prédio rústico, sito em Varzinha, composto de pousio com oliveiras, com a área de quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com Vitorino Carvalho, de sul com caminho, de nascente com Benedita Cascas e outro e de poente com Aurélio Abrantes Figueiredo Loja, inscrito na respectiva matriz, na proporção de uma quinta parte para cada um, em nome de Domingos Rodrigues de Oliveira e da herança de Celestino Arinto Simões, sob o artigo número 9975, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Sete - Prédio rústico, sito em Relva, composto de pousio com oliveiras, com a área de noventa e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Simões Pereira, de sul com Armindo dos Reis Morais, de nascente com Aurélio Abrantes Figueiredo Loja e de poente com José da Costa Simões, inscrito na respectiva matriz, em nome de Manuel Lourenço, sob o artigo número 9979, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Oito - Prédio rústico, sito em Relva, composto de pousio com tanchas, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar de norte com João Ferreira Lourenço, de sul com José Simões Pereira, de nascente com Aurelindo Neto Lopes e de poente com Manuel Simões Pereira, inscrito na respectiva matriz, em nome da herança de Vitorino Carvalho, sob o artigo número 9981, ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Nove - Uma quinta parte do prédio rústico, sito em Relva, composto de pousio com tanchas e sobreiro, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Auzílio Emília Rosa, de sul com Aurelindo Neto Lopes, de nascente com Manuel Simões Pereira e de poente com caminho, inscrito na respectiva matriz, na indicada proporção, em nome de José António Ferreira, sob o artigo número 9987.

Que o identificado prédio se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número quatro mil novecentos e trinta e nove da dita freguesia, onde sessenta mil quatrocentos e vinte e cinco, cem mil avos do mesmo já se encontram registados a seu favor pelas inscrições resultantes das apresentações mil oitocentos e dezassete, de dezoito de Setembro de dois mil e nove, mil duzentos e cinquenta e sete, de vinte e dois de Setembro de dois mil e nove e quinhentos e cinquenta e um, de vinte e quatro de Setembro de dois mil e nove não se encontrando no entanto lá inscrita a quinta parte cujo direito de propriedade ora justifica.

Que entrou na posse dos identificados bens, nas indicadas proporções, em data que já não sabe precisar mas que se situa por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, através de compras meramente verbais que, ainda no estado de solteiro, deles ajustou fazer, o da verba um ao referido José Ferreira e mulher, Maria Preciosa dos Santos, residentes que foram em Campelinho, mencionada freguesia de Campelo; os das verbas dois e três à referida Maria José dos Santos, viúva, residente que foi no dito lugar de Campelinho; o da verba quatro ao referido Manuel Carvalho e mulher, Fernanda Ferreira Oliveira Carvalho, residentes que foram na Praceta Alexandre O'Neill, n.° 5, 1° esquerdo, Falagueira, Amadora; o da verba cinco ao referido Sérgio Martinho dos Santos e mulher, Maria do Rosário Bernardo Pinto, residentes que foram na Rua Amélia Rey Colaço, n.° 18, rés do chão esquerdo, Santa Marta do Pinhal, Corroios, o da verba seis aos referidos Domingos Rodrigues de Oliveira, viúvo, e Celestino Arinto Simões e mulher, Cesaltina Santos Reis Simões, residentes que foram no dito lugar e freguesia de Campelo; o da verba sete ao referido Manuel Lourenço e mulher, Lucinda Pinto Lourenço, residentes que foram na Rua Maria de Andrade, n.° 44, na cidade de Lisboa; o da verba oito ao referido Vitorino Carvalho e mulher, Maria Alice dos Reis, residentes que foram no dito lugar e freguesia de Campelo e o da verba nove ao referido José António Ferreira, viúvo, residente que foi no dito lugar de Campelo, compras essas que não lhe foi nem é agora possível titular por escritura pública, dado o falecimento dos vendedores.

Desde a mencionada data tomou a posse efectiva dos aludidos bens, nas indicadas proporções, tendo vindo desde então, nos das verbas número seis e nove em conjunto com os restantes possuidores, actualmente Adélia da Conceição Pereira e José Simões Pereira, residentes no dito lugar de Campelo, e Ângelo de Pinho Brandão, residente em Vivenda das Andorinhas, Várzea, em relação ao da verba seis e os herdeiros de Pombela Pereira Morais, em relação ao da verba nove, a gozar todas as utilidades por eles proporcionadas, neles praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, cultivando-os e colhendo os seus frutos e avivando as estremas, tudo na convicção plena que sempre teve e tem de ser de facto proprietário, nas indicadas proporções.

Todos estes actos de posse e de composse foram, como se disse, praticados pelo justificante, em nome próprio e pessoalmente, durante mais de vinte anos, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e o acatamento de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, que conduz à aquisição por usucapião, que expressamente invoca, não tendo o justificante, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer a prova do seu direito de propriedade plena, nas indicadas proporções, pelos meios extrajudiciais normais.

Pombal, vinte e oito de Dezembro de dois mil e nove.

A Notária,
Ana Paula Pinto Alves

A COMARCA Nº 349 de 2009.12.29

MRM

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1°
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

grafivil artes gráficas
elevados padrões de impressão
GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

Vida por Vida

Parabéns aos Bombeiros Voluntários! 82 Anos de existência

Em 1927, a Associação Comercial de Figueiró dos Vinhos fervilhava de ideias. Formar e treinar uma corporação de Bombeiros foi uma delas. António de Azevedo Lopes Serra, farmaceutico e presidente então da Associação lançou a ideia em conjunto com a sua plêiade de amigos e consócios.

Organizada uma subscrição e um sorteio, adquiriram uma bomba manual e uma carreta de tracção humana. A Comissão Organizadora do serviço de Incêndios, designação que adoptaram nesse ano, continuou a sua saga de adquirir fundos para conseguir realizar o seu intento e divulgou uma circular em que pedia donativos para o efeito. Organizou ainda uma Quermesse para os dias da Feira anual da vila, como consta da mesma circular.

Em 1928, já o Presidente da Câmara, Mário Cid Guimarães Castro, havia cedido uma casa destinada a quartel dos bombeiros a este grupo de fundadores.

Os anos seguintes são de crise económica. Esta e outras dificuldades contribuiram para que a corporação não tivesse evoluído até 1932, ano em que de novo, na Associação Comercial, se ressuscita a ideia e se elaboram os estatutos, numa Comissão presidida por José Manuel Godinho.

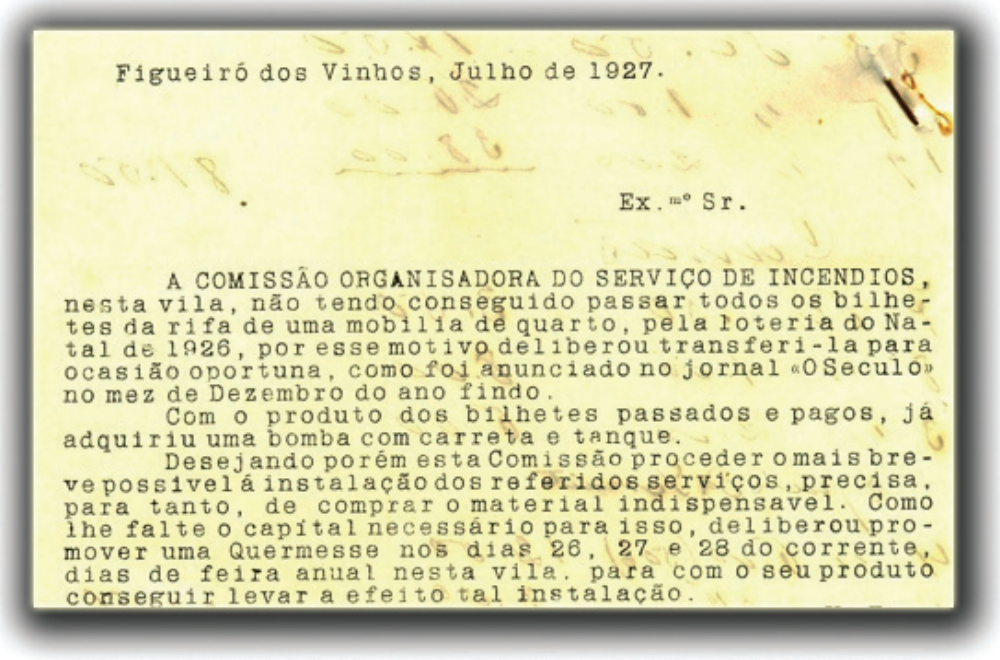
Em 1935 já os associados contribuiam com quotas mensais e em 30 de Abril de 1936 realiza-se a primeira eleição dos corpos gerentes e decide-se que o lema da Corporação seria: "Vida por Vida".

82 anos a prestar serviços à comunidade figueiroense é já uma longa vida, que se deve manter jovem e sadia, dada a sua importância na defesa e protecção de vidas e da Vida.

Se a História dos Bombeiros Voluntários é a memória daqueles que sonharam e lutaram por uma ideia, essa História deve ser divulgada e registada para que se continue a sonhar e a lutar pelo futuro.

Muitos esforços se haveriam de fazer, desde 1927 até ao presente para que a Corporação continuasse e progredisse. Geração por geração… Vida por vida…

Miguel Portela
Margarida Herdade Lucas
Dez 2009



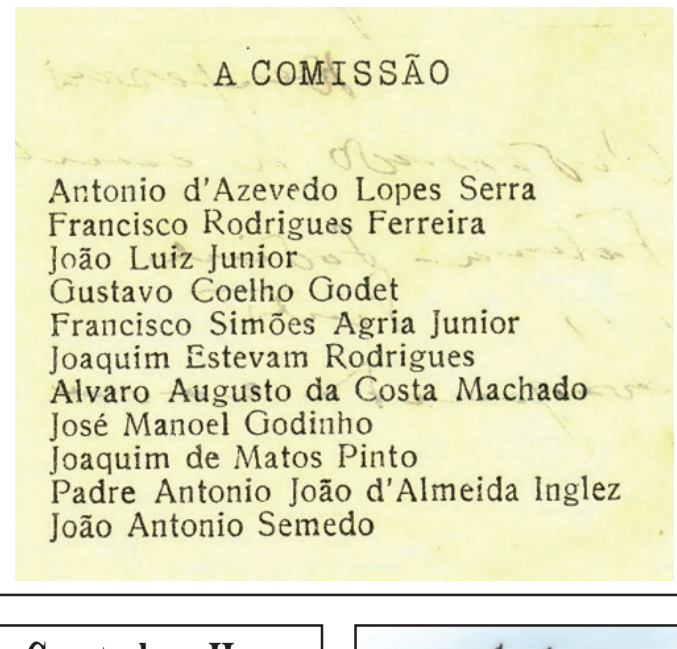
Figueiró dos Vinhos, Julho de 1927.

Ex.mo Sr.

A COMISSÃO ORGANISADORA DO SERVIÇO DE INCENDIOS, nesta vila, não tendo conseguido passar todos os bilhetes da rifa de uma mobilia de quarto, pela loteria do Natal de 1926, por esse motivo deliberou transferi-la para ocasião oportuna, como foi anunciado no jornal «O Seculo» no mez de Dezembro do ano findo.

Com o produto dos bilhetes passados e pagos, já adquiriu uma bomba com carreta e tanque.

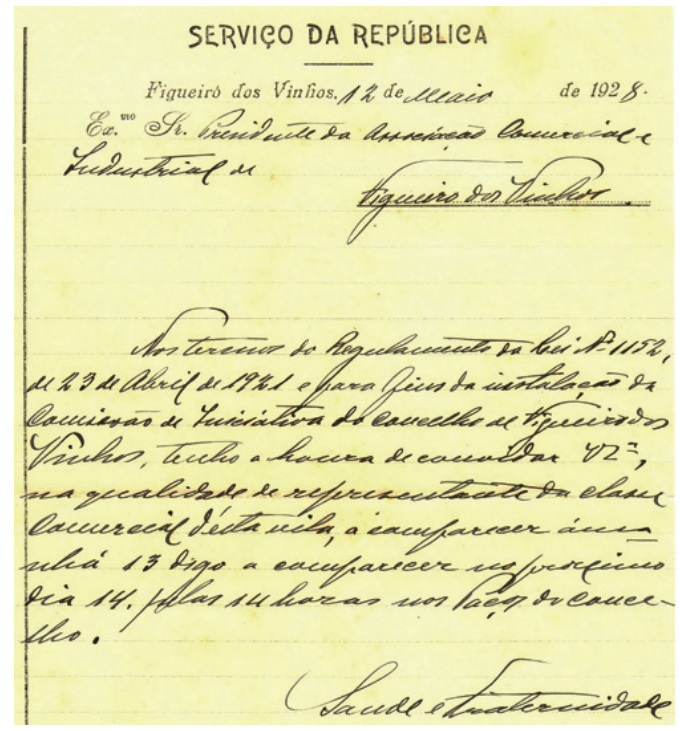
Desejando porém esta Comissão proceder o mais breve possivel á instalação dos referidos serviços, precisa, para tanto, de comprar o material indispensavel. Como lhe falte o capital necessário para isso, deliberou promover uma Quermesse nos dias 26, 27 e 28 do corrente, dias de feira anual nesta vila, para com o seu produto conseguir levar a efeito tal instalação.



A COMISSÃO

Antonio d'Azevedo Lopes Serra
Francisco Rodrigues Ferreira
João Luiz Junior
Gustavo Coelho Godet
Francisco Simões Agria Junior
Joaquim Estevam Rodrigues
Alvaro Augusto da Costa Machado
José Manoel Godinho
Joaquim de Matos Pinto
Padre Antonio João d'Almeida Inglez
João Antonio Semedo

Em cima, Circular da Comissão Organizadora do Serviço de Incêndios Julho 1927 - Originais da Colecção Miguel Portela; Em baixo, Comissão Organizadora do Serviço de Incêndios Julho 1927 - Originais da Colecção Miguel Portela



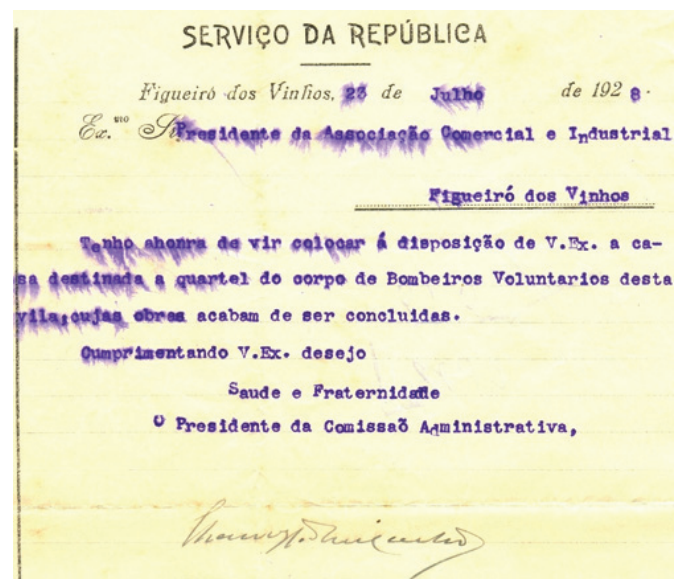
SERVIÇO DA REPÚBLICA

Figueiró dos Vinhos, 12 de Maio de 1928.

Ex.mo Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Figueiró dos Vinhos

Nos terenos do Regulamento da Lei nº 1152, de 23 de Abril de 1921 e para fins da instalação da Camionas a Iniciativa do Concelho de Figueiró dos Vinhos, tenho a honra de convidar V.Ex.ª na qualidade de representante da classe Comercial desta vila, a comparecer ámanhã 13 digo a comparecer no proximo dia 14, pelas 14 horas nos Paços do Concelho.

Saude e Fraternidade



SERVIÇO DA REPÚBLICA

Figueiró dos Vinhos, 23 de Julho de 1928.

Ex.mo Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial

Figueiró dos Vinhos

Tenho a honra de vir colocar á disposição de V.Ex. a casa destinada a quartel do corpo de Bombeiros Voluntarios desta vila, cujas obras acabam de ser concluidas.

Cumprimentando V.Ex. desejo

Saude e Fraternidade

O Presidente da Comissão Administrativa,

Em cima, carta do Presidente Camara ao presidente da Associação Comercial 12 Maio 1928 - Originais da Colecção Miguel Portela; Em baixo, carta do Presidente Camara 23 Junho 1928 A Câmara cede instalações aos Bombeiros- Originais da Colecção Miguel Portela

Festa no Coentral em Honra do Mártir S. Sebastião

Nos dias 22 e 23 de Janeiro de de 2010, o Coentral, Castanheira de Pera, está em festa em Honra do Mártir S. Sebastião.

Assim, dia 22, pelas 14horas, chegam os gaiteiros que farão a saudação aos coentralenses, percorrendo-se as ruas das aldeias.

Sábado, dia 23, pelas 8 horas terá lugar a alvorada (salva de 21 tiros); às 14 horas, a missa em honra do Mártir S. Sebastião (presidida pelo Exmo Revº pároco Joaquim Duarte Gomes) seguida de procissão pelas ruas do Coentral; às 16horas terá lugar a distribuição do bodo e o encerramento dos festejos, previsto para as 17 horas.

Os Mordomos, Ana Sofia Pereira Simões e José Manuel Simões, são garante de digna e competente organização.

ESPETO DE POESIA

ANO NOVO

Eis que está a começar um Novo Ano,
Que leve embora a crise que se nota,
E que aquela estrela tão remota,
Brilhe sobre nós ao cair do pano.

Que seja mais sagrado que profano,
Que traga alegria a muita palhota,
Que nos dê bombons e muita compota,
E faça de cada pessoa para nós um mano!

Renasce a esperança grandiosa,
Numa vida um pouco mais cor de rosa,
Que se deseja após passar a crise.

Que seja toda a criança amorosa,
E que o nosso andar em polvorosa,
Num pouco de calmaria se analise!

MAR CRISTÃO

O mar imenso,
O mar de bruma,
O mar distenso,
O mar de espuma.

O mar que penso,
Onda nocturna.
O contra senso,
Brisa e escuma.

Mar de desejo,
Mar que é um beijo,
Mar ondulado.

Mar que é ensejo,
Mar que eu vejo,
Catequizado!

por Alcides Martins

DIA DE REIS

Diz a sagrada escritura
Que quando Jesus nasceu
No céu parecendo ternura
Uma estrela apareceu

Estrela nova brilhava
Mais do que as outra; porém
Caminhava, e rodava
Para os lados de Belém

Avistando os três Reis Magos
Disseram: Nasceu Jesus
Olharam-na com afagos
Seguiram a sua luz

E foram andando andando
Dia e noite a caminhar
Viam a estela brilhando
Sempre o caminho a indicar

Andaram de noite e dia
A jornada ao fim chegou
E como fosse por magia
A estrela brilhante parou

E os Reis Magos viram ao fundo
Do Presépio, vendo-os vir
Era o Salvador do Mundo
Estava lindo a sorrir

Ajoelharam-se e rezaram
Humildes postos no chão
E o Deus Menino beijaram
Agarrando-lhe na mão

E Jesus os contemplava
A todos com muito amor
Porque, olhando-os, não olhava
A diferença da cor

por Clarinda Henriques

É O HOMEM QUE NÃO FAZ DESTE MUNDO UM MUNDO MELHOR

"Que Homem é o Homem
que não faz deste Mundo
um Mundo melhor"

Tu
que te orgulhas
de ti próprio
que segues em frente
cortando o vento
na tua posição vertical, o cortas
como faca afiada que abre mais
um pão
teu alimento universal,
que sabes de ti mesmo…
Olhas-te ao espelho
todos os dias
e o que vês
alguém neste mundo
que sente o direito de respirar…
Pergunto-te
a ti que segues carregando o teu
orgulho pesado
o que fazes todos os dias
para tornar este mundo
um mundo melhor…

JPaulo

DÁ-ME A MÃO

Olha-me nos olhos,
Vê...Consegues ver o meu olhar de lince?
Esse mesmo olhar que penetra no teu, que
tanto medo te trás.
É simples não é?
Verdadeiro?
É por isso que não suportas a minha
presença perante ti.
É por isso que recusas em dar-me uma
oportunidade,
É demasiado forte, este olhar comprometedor.
Para ti tudo é demasiado forte,
Demasiado perigoso,
Para ti é sempre mais fácil fugir,
Fingir que nunca houve um só,
Tudo é tão fácil assim...
Tão ERRADO assim...
Tu foges, eu corro contra o que te persegue,
Mas será que tu foges é de mim?
Ou foges de tudo o que te é especial?
Não, para, não adianta voltares as costas,
Fingir que nunca houve o Ontem...
O que está feito,
Já mais poderá ser desfeito.
Por muito que queiras.
Não fujas, fecha a mão,
e sempre que achares não ter coragem
Abre-a, deixa-me amarra-la
Fazer-te sentir segura,
Se mesmo assim TUDO for em vão...
Abre a mão novamente e deixa-me ir,
Porque afinal,
Afinal ainda sou mais fraco que tu...

José Conceição

SUDOKU

Fácil

2		4				5		9
7			9		4		2	
	9			3				
3	1			6		2		
5	6	8	1		7	4	9	3
		9		5			7	6
				9			1	
	4		8		5			2
6		1				9		5

Médio

	7			9				
6						3		
	9		6		4			
2	1		7		6	8		
8				4				2
		9	2		8		3	6
			3		5		1	
		3						8
				1			7	

Difícil

			3	2		9	6	
6		3	8					1
				5				
	4			3				7
		5	2		7	1		
1				4			3	
				8				
3					2	6		9
	9	4		7	3			

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 *
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt
Rua Major Neutel de Abreu, 155 * Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

OS PARVOS E OS ESPERTOS

Nesta sociedade que enche a boca de solidariedade mas que, na prática, desconhece o seu significado, há curiosas classificações que vale a pena analisar.

Veja-se, por exemplo, quando se deplora aquele que serve sem se servir, que luta pelo bem comum, que está sempre pronto a colaborar sem esperar louvores, tenças ou medalhas.

"É um parvo!" " O que ele quer é protagonismo!" Ou então, se o tal fulano tem um passado de serviço sem honrarias ou salários: coitado, podia estar bem...

Ajudou tantos, mas ninguém o apoia...

Quem o mandou não ser esperto?

É que os espertos são os outros;: os que bajulam para terem lugares, rastejam para "subir" na zoológica escala que a História vomitará.

Não percebem estes "solidários" que há muita gente que não quer comendas nem homenagens e que participa por dever de cidadania: como Gandhi ou Luther King... ou como milhares de anónimos!

Donde se conclui que há alguma gente "parva", à sua maneira, deixando o espaço livre para a prostituição política de alguns espertalhões.

O SANTO DA CAPELA VELHA DE PERA

Numa pequena monografia editada por ocasião das festas de Pera, a dra Fernanda Barbosa Lopes de Carvalho e o dr. Joaquim Lopes de Carvalho elaboraram um trabalho de pesquisa cujo tema central é a capela velha e o seu santo (S. Sebastião). E explicam:

"Ao realizar este trabalho, moveu-nos o respeito pelo património que, como símbolo de identidade nos foi deixado tanto por nobres como por humildes antepassados que se preocuparam em deixar aos seus vindouros uma herança assente no trabalho, na cultura e na solidariedade.

É pois como humildade que nos juntamos a todos quantos se têm empenhado na conservação desse património, oferecendo à Confraria de São Sebastião os exemplares editados, com o objectivo de que as receitas provenientes da venda desta publicação revertam a favor das obras de restauro da Capela.

Esperamos ainda, com esta iniciativa poder entusiasmar os mais jovens a desenvolver uma atitude de pesquisa do acervo cultural desta terra, no entendimento de que os costumes e a tradição são dinâmicos, como dinâmica e transformadora é a própria vida e que, tal como se diz na Introdução, "Não se constrói o amanhã recuando para o passado, mas podemos aprender com os antigos a sabedoria do equilíbrio com a natureza que é, seguramente, um valor do futuro."

Damos os parabéns por esta iniciativa sugerindo a todos os castanheirenses a aquisição deste livro e que os mais novos se sintam estimulados a recolher elementos da História tão rica do Concelho.

QUEM TE AVISA

O ano que agora desponta exige, mais de nunca, uma análise consciente e responsável da sociedade em que vivemos.

Vejam a evolução dos tempos; Ou reflectimos sobre a rapidez dos acontecimentos e estudamos propostas ou somos ultrapassados sem retorno. As respostas têm de ser rápidas, conscientes e responsáveis!

Com efeito, desde a aplicação célere da justiça social que a Revolução Industrial demonstrou estar fora das suas preocupações, que pouco se avançou no mundo.

Bem clamaram vários autores, crentes ou não, desde então, mas ainda se continua a semear a injustiça, estranhando-se as consequências.

O mundo está muito preocupado com o aquecimento do planeta, mas parece que os "grandes chefes" não conseguem chegar a acordo para evitarem a catástrofe ecológica anunciada. Infelizmente também o mundo ainda não quer perceber o que já em 1836 se observava:" Há por aí muitos homens que têm demais e querem ter ainda mais; ainda há mais homens que não têm o bastante, não têm nada, e querem apropriar-se do que não lhes querem dar. Entre essas duas classes prepara-se uma luta, uma luta que ameaça ser terrível: por uma parte o poder do dinheiro; por outra, a força do desespero."

Sem justiça social, não haverá paz social; aqui ou em qualquer lado. Talvez seja esta a chave. Falar em crise não chega; é preciso reflectir-se sobre as causas e consensualmente encontrarem-se soluções... já! Não choremos pela crise mas intervenhamos civicamente com menos conversa e mais acção; para evitar as consequências iminentes É essa a mensagem que vos deixo neste Novo Ano!

História da Cidade de Nampula (Moçambique)

I Volume

EDIÇÃO LIMITADA

Brevemente disponível

Da autoria de Paulo Pires Teixeira (Paulo Marçal), esta obra de 172 páginas a cores, impressas em papel couché, com capa dura e capa exterior, estará disponível a partir de Dezembro. Com prefácio do Director do Museu Nacional de Etnologia de Nampula, Dr. Pedro Kulyumba, este livro sob o título "Major Neutel de Abreu na Origem da Cidade de Nampula - 1896-1956", insere diversos capítulos, designadamente; as circunstâncias históricas que levaram à ocupação do ex-distrito de Moçambique; cronologia de Nampula; elevação de Nampula a cidade; biografia de Neutel de Abreu (natural de Figueiró dos Vinhos); Curiosidades, entre outros. Com mais de 500 fotografias antigas e actuais, diversas gravuras e mapas, esta obra constituirá uma valiosa contribuição para a história da cidade de Nampula.

Este I volume reporta-se ao período de 1896 a 1956, prevendo-se o lançamento do II volume, que focará o período de 1957 até aos dias de hoje, para finais do próximo ano.

RESERVAS: Faça já a sua reserva pelo e-mail **livro.nampula.reserva@gmail.com**, ou pelo telefone 236 553 669 (Jornal "A Comarca"), indicando nome, morada e número de contribuinte, para envio posterior à cobrança.

Custo total incluindo portes de correio: 65,00 euros

Leia
Assine
Divulgue

MONTARIAS 2010
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JAVALI
Dias 10 e 31 de Janeiro
PREÇOS: Tipo A = 30 € - Outros 60 €

JAVALI E VEADO
Integrado nas Montarias da...
Dia 28 de Fevereiro
PREÇOS: Tipo A = 50 € - Outros 75 €

LARGADA DE PERDIZES
Dia 7 de Março
PREÇOS POR ESPINGARDA: Sócios do Clube 100 € - Outros 150 €
CONCENTRAÇÃO: 7,30 horas - Sede do Clube Caçadores Bairradense - Cabeço do Peão - Figueiró dos Vinhos

INSCRIÇÕES:
Fernando Pimenta - 966 793 015 ou 236 553 572 (à noite)
Carlos Paiva - 919 409 589 ou c-paiva@sapo.pt
Sede do clube das 12 às 20 horas (de Terça-Feira a Domingo)

ORGANIZAÇÃO: COLABORAÇÃO:

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DIAS ANTES DE CADA JORNADA DE CAÇA

restaurante
PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão
e ainda - ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

Restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO